

As respostas do Papa Nicolau I à
Questões dos búlgaros 866 d.C.
(Carta 99)

Traduzido por WL North da edição de Ernest Perels, em MGH Epistolae VI, Berlim, 1925.
pp.568-600.

Introdução

Desde o século VI, os búlgaros tiveram contato intermitente com os cristãos das nações vizinhas, seja como mercadores ou prisioneiros de guerra ou por meio de relações diplomáticas. Durante o final do século VIII e início do século IX, a população cristã nas terras búlgaras aumentou tanto que houve rumores de que os cristãos tinham influência na corte de Khan Krum (802-814); eles também foram perseguidos sob Khan Omortag (814-31). Os búlgaros continuaram a permanecer "oficialmente" pagãos até o reinado de Khan Boris, que chegou ao poder por volta de 852.

Vários fatores podem ter levado Khan Boris a assumir uma atitude mais favorável em relação ao cristianismo. Primeiro, o cristianismo oferecia um sistema de crenças que transcendia — pelo menos potencialmente — as fronteiras culturais ou étnicas e, portanto, oferecia um meio não apenas de unificar as populações díspares da Bulgária, mas também de garantir legitimidade e respeito com Bizâncio e o Ocidente. A ideologia do governo cristão também melhorava a posição do príncipe em relação aos seus súditos, incluindo os boiardos frequentemente contenciosos. Além disso, a irmã de Boris se converteu ao cristianismo enquanto refém em Constantinopla e pode ter influenciado seu irmão. Finalmente, o próprio Boris parece ter sido atraído por crenças e práticas cristãs, como evidenciado pela seriedade com que ele buscou a conversão de seu povo.

O movimento de Boris em direção ao cristianismo parece ter começado a sério com a abertura de negociações em 862 entre ele e Luís, o Germânico, para uma aliança contra Ratislau da Morávia. Notícias da aliança chegaram aos bizantinos e eles atacaram a Bulgária preventivamente, aproveitando a fraqueza causada pela fome naquele ano. Boris se rendeu em 864 e em meados de 865 provavelmente havia sido batizado. Foi nessa época que o Patriarca Fócio (858-67; 977-86) enviou a Boris uma carta na qual instruía Boris sobre os princípios básicos da ortodoxia e o exortava a aderir aos princípios do governo cristão. Missionários gregos foram enviados à Bulgária para acelerar o processo de conversão, mas dentro de um ano, Boris tentou se distanciar do patriarca em Constantinopla e enviou uma legação a Roma para abrir negociações com o Papa Nicolau I (858-67) sobre o movimento da Bulgária para a esfera de influência romana.

A carta 99, enviada de volta à Bulgária pelos bispos Formoso do Porto e Paulo de Populonia, bem como uma coleção de livros e equipamentos litúrgicos, registra a resposta do papa a

as perguntas e problemas dos búlgaros. De fato, por causa do formato das respostas de Nicholas, esta carta parece oferecer uma visão relativamente não distorcida dos problemas que os próprios búlgaros achavam que a cristianização representava para sua cultura e os aspectos específicos de sua nova fé sobre os quais eles estavam curiosos. É, portanto, um documento inestimável para o estudo do processo de cristianização no início da Idade Média.

Selecionar Bibliografia

Photius I, Patriarca de Constantinopla. O Patriarca e o Príncipe. A Carta do Patriarca Photios de Constantinopla ao Khan Boris da Bulgária, tradução em inglês DS White & J. Berrigan. Biblioteca de Fontes Eclesiásticas e Históricas do Arcebispo Iakovos 6. Brookline, MA 1982. Uma tradução da carta de Photius ao Khan.

F. Dvornik. Les Slaves. Byzance et Rome no IXe siècle. Paris 1926.

S. Runciman. Uma História do Primeiro Império Búlgaro. Londres 1930.

M. Spinka. "Um estudo sobre a propagação da cultura bizantina entre os eslavos", Studies in Church History 1 (1933): 25-36.

R. Sullivan. "Khan Boris e a Conversão da Bulgária: Um Estudo de Caso do Impacto do Cristianismo em uma Sociedade Bárbara", Studies in Medieval and Renaissance History 3 (1966): 55-139. Reimpresso como Essay IV em Christian Missionary Activity in the Early Middle Ages. Variorum Collected Studies Series CS431. Aldershot 1994. Uma pesquisa mais abrangente das fontes, problemas e contexto histórico, juntamente com uma avaliação detalhada da Carta 99 de Nicolau I.

I. Wood, A Vida Missionária. Londres: Longman 2001.

O texto

Não há muito a dizer sobre suas perguntas, nem consideramos necessário nos deter muito em cada questão, pois nós, embora Deus seja o autor, enviaremos ao seu país e ao seu glorioso rei, nosso filho amado, não apenas os livros da lei divina, mas também nossos mensageiros adequados.

¹ que irá instruí-lo sobre o detalhes, na medida em que o tempo e a razão ditarem; a eles também confiamos livros que achamos que eles precisariam.

Capítulo I. Agora, logo no início de suas perguntas, você apropriada e louvavelmente afirma que seu rei busca a lei cristã. Se tentássemos explicar isso

¹ Paulo, bispo de Populonia, e Formoso, bispo de Porto.

lei integralmente, inúmeros livros teriam que ser escritos; mas, para mostrar brevemente em que coisas ela consiste principalmente, é preciso saber que a lei dos cristãos consiste em fé e boas obras. Pois a fé é a primeira de todas as virtudes na vida dos crentes.

Donde, mesmo no primeiro dia se diz que há luz, uma vez que Deus é retratado como tendo dito: *Haja luz*,² isto é, "que a iluminação da crença apareça". De fato, é também por causa dessa iluminação que Cristo desceu à terra. Boas obras não são menos exigidas de um cristão; pois assim como está escrito em nossa lei: *Sem fé é impossível agradar a Deus*,³ assim também está escrito: *Assim como um corpo sem espírito está morto, assim também a fé sem obras está morta*.⁴

Esta é a lei cristã, e todo aquele que a guardar corretamente será salvo.

Capítulo II. Uma pessoa deve amar aquele que a recebe da fonte sagrada assim como um pai; de fato, uma vez que isso é patrocínio espiritual e adoção segundo Deus, por mais que o espírito seja mais destacado que a carne, por mais que o pai espiritual seja mais amado em todos os sentidos pelo filho espiritual. Pois Marcos, o Evangelista, o discípulo de Pedro, também era seu filho por causa do santo batismo. ⁵ Se não tivesse amado Pedro como a um pai, Marcos não lhe teria obedecido em todas as coisas como a um filho. Mas não há consanguinidade entre esses homens e seus filhos, porque o espírito não conhece as coisas que são características da consanguinidade: *Pois a carne*, segundo o Apóstolo, *luta contra o espírito, e o espírito contra a carne; eles são de fato opostos um ao outro*. ⁶ No entanto, há entre eles outra comunhão de graça, que não deve ser chamada de "consanguinidade", mas deve ser considerada "parentesco espiritual" (*spiritualis proximitas*). Como resultado, não pensamos que possa haver qualquer relação conjugal (*conubium*) entre eles, uma vez que as veneráveis leis romanas não permitem que um casamento seja contraído entre aqueles que são filhos por natureza e aqueles que são filhos por adoção. De fato, no primeiro livro das Instituições_____, quando se fala de casamento, diz entre outras coisas: *Algumas uniões devem ser evitadas. O casamento não pode ser contraído entre pessoas na relação de pai e filho, por exemplo, pai e filha ou avô e neta ou mãe e filho ou avó e neto e assim por diante, para cima e para baixo na linha. Uma união dentro desses graus é má e incestuosa. Se sua relação como*

² Gênesis 1:3.

³ Hebreus 11:6.

⁴ Jac.2:20.

⁵ Cf. I Pedro 5:13.

⁶ Gálatas 5:17.

*pai e filho é baseado na adoção, eles ainda não podem se casar; Você não pode se casar com uma garota que se tornou sua filha ou neta por meio da adoção; e mais tarde: Não pode haver casamento entre mim e minha irmã adotiva, enquanto a adoção permanecer.*⁷ Portanto, se o casamento não é contraído entre aqueles a quem a adoção une, quanto mais apropriado é que aqueles a quem a regeneração do Espírito Santo une por um sacramento celestial, cessem a intimidade carnal um com o outro? Portanto, é muito mais apropriado que alguém seja chamado filho de meu pai ou meu irmão, a quem a graça divina, em vez da inteligência humana, escolheu para ser meu filho ou meu irmão, e é muito mais prudente evitar que nos misturemos com os corpos uns dos outros porque o Espírito Santo nos uniu em seu amor, do que fazê-lo porque a necessidade carnal ou o julgamento mutável de alguma pessoa corruptível nos uniu uns aos outros.

Capítulo III. Nós nos esforçaremos, evitando um estilo prolixo, para mostrar a você que o costume, que você diz que os gregos mantêm em suas uniões matrimoniais, lembra em pequenas maneiras o costume que a Igreja Romana recebeu na antiguidade e ainda mantém em uniões desse tipo. Agora, então, nossos homens e mulheres não usam sobre suas cabeças uma faixa de ouro, prata ou algum outro metal quando contraem um pacto de casamento. Em vez disso, depois que o noivado é celebrado — que é o pacto prometido de casamento futuro feito com o consentimento tanto daqueles que contraem o pacto quanto daqueles sob cujo poder eles estão — o noivo une a noiva a si mesmo com votos através do dedo marcado por ele com o anel da fé e o noivo entrega a ela um dote (*dos*) agradável a ambas as pessoas, juntamente com um documento contendo este acordo na presença dos convidados por ambas as partes. Então, logo depois ou em um momento apropriado, ou seja, para que nada disso seja presumido como feito antes do tempo definido pela lei, ambos são trazidos para o casamento. Primeiro, eles são colocados pela mão do padre na igreja do Senhor, juntamente com as ofertas que eles devem oferecer a Deus e, por fim, recebem a bênção e o véu celestial, no modelo, ou seja, do Senhor que, após colocar as primeiras pessoas no paraíso, disse a elas: *Aumentem e multipliquem*, etc. Tobias, antes de se reunir com sua esposa, também é descrito como tendo orado a Deus com esta mesma oração.

⁸ A pessoa que passa para um segundo casamento, no entanto, não recebe este véu. Quando eles deixam a igreja depois disso, eles usam coroas em suas cabeças, que são sempre mantidas por costume na igreja. E assim, depois

⁷ Justiniano I, *Institutes* I,1,1 & 2 (trad. P. Birks & G. McLeod, p.43). Composto em 533 sob a direção do Imperador Justiniano I, o *Institutes*, que foi encadernado junto com o *Digest*, foi planejado para servir como uma introdução aos princípios da lei que foram explorados em maior profundidade através dos casos reunidos e opiniões contidas no último volume.

⁸ Cf. Tobias 8:4.

o casamento é celebrado, eles são direcionados a conduzir sua própria vida com Deus dispondo sobre o resto. Estes são os votos do casamento, estes são os acordos solenes de pessoas casadas, além daqueles que no momento não vêm à mente. Mas não afirmamos que seja um pecado se todas essas coisas não ocorrerem em um acordo de casamento, como você diz que os gregos lhe disseram, especialmente porque uma falta tão grande de riqueza geralmente oprime as pessoas que não lhes oferece nenhuma ajuda na preparação dessas coisas. E por esta razão, de acordo com as leis, o consentimento sozinho daqueles cuja união está em questão, é suficiente [para fazer um casamento].

Contudo, se este consentimento por si só estiver porventura ausente no casamento, todo o resto, mesmo que seja consumado com a própria relação sexual, é em vão, como atesta o grande mestre João Crisóstomo, que diz: *Não é a relação sexual, mas a vontade que faz o casamento.*⁹

Agora, já que você pergunta se um homem pode tomar outra esposa quando sua própria esposa morre, saiba que ele certamente pode, como aconselha o excelente pregador Paulo, que diz: *Não digo aos casados e às viúvas: É bom para eles que permaneçam como eu.*

Mas se não conseguem se controlar, que se casem 10 e novamente ele diz: *Uma mulher está ligada à lei, enquanto seu marido viver; se seu marido morrer, ela estará livre: que ela se case com quem ela quiser.*¹¹ Tudo o que ele decretou a respeito de uma mulher, deve de fato ser entendido sobre um homem também, uma vez que a Sagrada Escritura frequentemente fala sobre um homem, mas é entendida como falando, no entanto, sobre uma mulher. Pois eis que dizemos: *Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios* etc., e novamente: *Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor,*¹² passagens nas quais cremos, não sem razão, que não somente o homem, mas também a mulher é bem-aventurada, que não anda segundo o conselho dos ímpios e que teme ao Senhor.

Capítulo III. Consideramos desnecessário explicar a vocês, que são rudes e de certa forma crianças na fé, quantas vezes ou dias no curso de um ano alguém deve se abster de carne. Por enquanto, nos dias de jejum em que alguém deve especialmente suplicar ao Senhor por meio da abstinência e da lamentação da penitência, alguém deve se abster completamente de carne. Pois, embora seja apropriado orar e se abster em todos os momentos, alguém deve, no entanto, ser ainda mais escravo da abstinência nos momentos de jejum, ou seja, para que aquele que se lembra de ter cometido atos ilícitos possa se manter nesses dias até mesmo de coisas lícitas de acordo com os decretos sagrados, ou seja, durante a Quaresma, que é antes da Páscoa, no jejum antes do Pentecostes, em

9 Homilias sobre Mateus 32.

10 I Coríntios 7:8-9.

11 I Coríntios 7:39.

12 Salmos 1:1 e 111:1.

o jejum antes da assunção da santa mãe de Deus e da sempre virgem Maria, nossa Senhora, bem como no jejum antes da festa do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo: estes são os jejuns que a santa igreja romana recebeu na antiguidade e mantém. Mas no sexto dia de cada semana,¹³ e em todas as vigílias de festas famosas, deve-se cessar de comer carne e deve-se aplicar ao jejum, para que se possa verdadeiramente dizer com o escritor dos Salmos: *O choro durará a noite, mas pela manhã virá a felicidade.*¹⁴

Mas se alguns desejam abster-se de carne em outros dias, não deve ser proibido fazê-lo, porque quanto mais lágrimas alguém semear nesta vida, maior será sua colheita de alegria na vida eterna.

¹⁵ No entanto, não podemos impor este peso jugo sobre vocês que são, como dissemos, ainda rudes e como crianças a serem alimentadas com leite, até que cheguem à comida sólida. No entanto, assim como nós os aconselhamos sobre isso por enquanto, nós os advertimos de todas as maneiras para que não toquem no que foi proibido; pois ao provar uma mera maçã que foi proibida, as primeiras pessoas formadas foram expulsas da agradabilidade do paraíso.

Capítulo V. Embora se deva lamentar mais na quarta-feira do que nos outros dias, exceto na sexta-feira, porque o Senhor já havia sido sepultado de certa forma neste dia no coração da terra, ou seja, no coração do traidor Judas, quando ele planejava entregá-lo à morte,

Português: 16 Se algum de vocês desejar comer carne neste dia, ele pode, a menos que por acaso se saiba que isso lhe foi proibido por um sacerdote, pois está escrito: *A obediência é melhor do que o sacrifício,*¹⁷ ou se este dia cair entre os dias de jejum, pois Jônatas, depois de violar o jejum imposto por seu pai ao provar um pouco de mel, foi procurado por seu pai para que seu pai o matasse;¹⁸ ou certamente se a pessoa se obrigou a não comer carne neste dia, pois está escrito: *Vote e pague ao Senhor seu Deus.*¹⁹

Mas no sexto dia da semana, o nosso paladar deve ser guardado das festas e da gordura de toda a carne, enquanto nos lembramos do Senhor.

¹³ le sexta-feira.

¹⁴ Salmo 29:6.

¹⁵ Cf. Sl.125:5.

¹⁶ Cf. Mateus 26:14-16.

¹⁷ Cf. I Reis 15:22.

¹⁸ Cf. I Reis 14:43-44.

¹⁹ Salmo 75:12.

paixão e a tristeza dos apóstolos, a menos que a natividade do Senhor,²⁰ sua Epifania,²¹ ou a festa da bem-aventurada mãe do Senhor e imaculada virgem Maria,²² ou as festas dos príncipes dos apóstolos Pedro e Paulo,²³ de São João Batista,²⁴ João Evangelista,²⁵ ou do irmão do portador das chaves do céu, a saber, o apóstolo André,²⁶ bem como a festa do bem-aventurado protomártir Estêvão²⁷ por acaso aconteça cair neste dia. Para que a santa igreja e a alma fiel prestem os jejuns ou abstinências que não foram empreendidos com um voto eterno nos dias de festa dos santos, o Senhor atesta no evangelho quando diz: *Quando uma mulher dá à luz, ela fica triste; mas depois que ela deu à luz a criança, ela não se lembra mais da angústia por causa de sua alegria de que um ser humano nasceu no mundo.*²⁸

Ele chama a santa Igreja de mulher, pois assim como uma mulher se alegra com um ser humano nascido neste mundo, assim a Igreja se enche de digna exultação quando um povo passa para a vida dos fiéis que está por vir. Depois de trabalhar muito e lamentar por seu nascimento, ele sofre no presente como se estivesse dando à luz. Nem isso deveria parecer novo para ninguém, se ele é chamado de "recém-nascido" que passou desta vida; pois assim como se diz que alguém nasceu, seguindo o uso costumeiro, quando a pessoa procede do ventre de sua mãe e sai para a luz, assim também pode ser corretamente chamada de "recém-nascida" uma pessoa que vem para a luz dos vivos uma vez livre das sombras deste mundo. Portanto, por causa desta situação, é corretamente mantido pelo costume eclesiástico que os dias de festa dos abençoados mártires e confessores de Cristo, nos quais eles passaram deste mundo para a terra dos vivos, são chamados de "dias natalinos", e suas solenidades não são chamadas de funerais, como se fossem para os mortos, mas sim os aniversários daqueles que nasceram na vida verdadeira. Portanto, se eles nasceram para Deus, para Quem todos vivem e em Cujas mãos as almas dos justos são colocadas, quando eles parecem aos olhos dos tolos morrer, sua santa mãe "não mais se lembra de sua

²⁰ 20 de dezembro 25.

²¹ 6 de janeiro.

²² 22 de setembro 8.

²³ 29 de junho.

²⁴ 24 de junho.

²⁵ 25 de dezembro 27.

²⁶ 26 de novembro 30.

²⁷ 27 de dezembro de 26.

²⁸ João 16:21.

angústia por causa de sua alegria de que um ser humano nasceu no mundo", ou seja, na luz eterna. Porque ela se alegra com seu nascimento, ela conseqüentemente não deve gastar seu tempo em lamentações neste dia. No entanto, neste vale de lágrimas, deve-se sempre lamentar e persistir na lamentação até chegarmos àquela festa dos anjos. Pois embora o festival seja celebrado neste mundo, ele é apenas momentâneo e não dura para sempre e raramente é concluído sem tristeza.

Capítulo VI. Você também menciona algo que os gregos afirmam, a saber, que você não deve de forma alguma se banhar na quarta ou sexta-feira da semana. Em contraste, oferecemos a você que pediu nosso conselho, algo de um certo sermão dominical que o abençoado Papa Gregório e o apóstolo da nação inglesa teria pregado aos romanos, como nossa resposta sobre este assunto. Pois ele diz: *Chegou ao meu conhecimento que certos indivíduos perversos pregaram a você que ninguém deveria se lavar no domingo. E, de fato, se alguém deseja se banhar por desejo de luxo ou prazer, não concedemos que isso ocorra em qualquer dia: mas se for feito por necessidade corporal, não proibimos isso nem mesmo no domingo. Pois verdadeiramente está escrito: "Ninguém jamais odiou sua própria carne, mas a alimenta e a cuida" (Ef. 5:29); e novamente: "Não se preocupe com a carne para satisfazer seus desejos" (Rm. 13:14).*

*Por isso, aquele que proíbe o cuidado da carne por causa dos desejos, de fato o concede em casos de necessidade. Pois se é pecado lavar-se aos domingos, o rosto também não deve ser lavado neste dia. Mas se a lavagem é permitida a esta parte do corpo, por que é negada a todo o corpo, se a necessidade o exige?*²⁹ Assim, o que este excelentíssimo bispo e gentil mestre concedido no domingo, que é mais venerável do que os demais dias, não negamos na quarta ou sexta-feira, embora preservemos esta distinção: se alguém deseja tomar banho por desejo de luxo ou prazer, não permitimos que isso ocorra em nenhum dia, mas se for feito por necessidade física, não proibimos isso nem na quarta nem na sexta-feira.

Capítulo VII. Você pergunta ainda se uma pessoa limpa ou impura tem permissão para beijar ou carregar a cruz do Senhor quando a segura. [Respondemos] que para a pessoa que está limpa, é completamente permissível; pois o que é indicado em um beijo senão o amor com que alguém queima por essas coisas? E ao carregá-lo, o que mais é expresso senão a mortificação ou o sofrimento da carne? De fato, o Senhor também ordenou que ele carregasse esta cruz, mas em sua mente; mas quando é realizada com o corpo, é mais facilmente lembrado que também deve ser realizada na mente. Como o bispo acima mencionado explica: A cruz (

crux) é de fato nomeado após "tormento" (cruciatus) e carregamos a cruz do Senhor de duas maneiras: quando afligimos a nossa carne pela abstinência e quando

²⁹ Gregório I, Registro XIII,3.

*considere a necessidade do nosso próximo como nossa através da nossa compaixão pelo nosso próximo.*³⁰ Portanto, beije a cruz do Senhor quando você venerar Sua paixão e por seu amor por ele, se a necessidade exigir, esteja armado com este mesmo pensamento. Carregue a cruz, mas com a mais alta reverência e o corpo e o coração mais limpos, para que ela nunca caia de sua mente, ou seja, que você possa afligir sua carne sempre através da abstinência e considerar as necessidades de seus vizinhos como suas através da compaixão. *Aquele que sofre na necessidade de outro, carrega uma cruz em sua mente.* Por outro lado, não permitimos que o homem impuro carregue a cruz por nenhum arranjo; na verdade, está escrito: *Sejam limpos vocês que carregam os vasos do Senhor.*³¹ Nenhum vaso do Senhor é mais sagrado do que a cruz do Senhor, que mereceu carregar o próprio Senhor. A pessoa impura também não tem permissão para beijar a cruz, pois pelo próprio fato de ser impura, ela é sua própria testemunha de que não ama a mortificação da carne; Portanto, ele não pode beijar o que não ama, para que não se diga dele o que o Senhor diz dos réprobos como uma repreensão por meio do profeta: *Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim,*³² e o salmista diz: *Eles o amaram em sua boca e mentiram para ele em sua língua.*³³

Quanto às relíquias dos santos, cujos corpos foram e são os templos e vasos de Deus e que o Espírito Santo usou como seus instrumentos para todas as suas boas obras, quando assim o quis, dizemos a mesma coisa.

Capítulo VIII. Portanto, se a reverência adequada tiver precedido e uma limpeza de mente e corpo a acompanhar, mesmo durante a Quaresma (sobre a qual você solicitou instrução especial), você tem permissão para carregar a cruz do Senhor quando for agradável que a cruz seja beijada, desde que a regra acima seja mantida; mas então e ali especialmente, quando e onde as lutas e traições do antigo inimigo são particularmente temidas.

Capítulo VIII. Você pergunta se deve comungar com o corpo e o sangue do Senhor todos os dias durante a Quaresma maior. ³⁴ Oramos humildemente a Deus onipotente e exortamos a todos vocês com veemência que o façam, mas somente se sua mente não estiver disposta ao pecado; sua consciência não acusa por acaso sua mente, porque ela não se arrepende nem se reconcilia com pecados criminosos; e vocês não estão totalmente reconciliados com sua

³⁰ Gregório I, Homilias sobre os Evangelhos, XXXVII.

³¹ Isaías 52:11.

³² Isaías 29:13; Mateus 15:8.

³³ Salmo 77:36.

³⁴ ou seja, os quarenta dias antes da Páscoa.

irmão por sua própria culpa. Pois julgamos que, quando alguém é mordido pela consciência a respeito de uma dessas coisas, receber a comunhão o sobrecarrega com uma grande acusação mais do que lhe oferece um remédio. De fato, de acordo com o Apóstolo: *Ele come e bebe seu próprio julgamento*.³⁵ Mas a respeito disso e daqueles que de fato entram na igreja, mas não comungam quando a oferta é feita, os cânones sagrados falam adequadamente. Esses cânones devem ser administrados pelo bispo que deve ser ordenado para vocês por nossa mediocridade com o apoio de Deus. Ele então deve revelá-los aos padres, que detêm as chaves do conhecimento, e fazer com que vocês saibam não menos os cânones sobre os assuntos que são necessários e não proibidos. Enquanto isso, somente durante a Quaresma, que o costume da Igreja chama de "maior [jejum]", deve-se comungar todos os dias com o serviço mais longo mantido. Pois deve-se sempre passar tempo em oração, reunir-se nos sacrifícios dos fiéis e lembrar constantemente daquelas palavras do profeta em que é dito: *Sua vontade é encontrada no dia do seu jejum*.³⁶

De fato, se, com o consentimento do cônjuge, talvez alguém passe algum tempo em oração com um corpo limpo em algum outro momento também, quanto mais neste dia em que damos os dízimos de nossa carne a Deus, imitamos o próprio Senhor na abstinência, e corretamente cortamos de nós mesmos não apenas coisas ilícitas, mas também muitas coisas que são permitidas, não deveríamos também renunciar a todo prazer e, para que possamos passar licitamente tempo em oração, aplicar-nos à castidade de nossa mente e corpo!

Capítulo X. Você deseja saber se alguém tem permissão para realizar qualquer trabalho no sábado ou domingo. Sobre esse assunto, o santo Papa Gregório, frequentemente lembrado, disse, ao se dirigir aos romanos: *Chegou ao meu conhecimento que certos homens de espírito perverso semearam algumas coisas depravadas entre vocês, que são contrárias à santa fé, de modo que proíbem que qualquer coisa seja feita no sábado. O que mais eu chamaria essas pessoas, exceto pregadores do Anticristo, que, quando ele vier, fará com que o sábado e o domingo sejam mantidos livres de qualquer trabalho? Pois porque ele finge que morreu e ressuscitou, ele deseja que o domingo seja mantido em veneração, e, porque ele obriga o povo a judaizar para que ele possa recordar o rito exterior da lei e sujeitar a perfídia dos judeus a si mesmo. De fato, enquanto o que é dito através do profeta: "Não carreguem fardos através de suas portas no sábado" (Jer. 17:24) pode ser mantido, por tanto tempo a lei foi permitida a ser observada de acordo com a letra. Mas depois que a graça do Deus onipotente, nosso Senhor Jesus Cristo, apareceu, os mandamentos da lei, que foram falados por meio de figuras, não podem ser mantidos de acordo com a letra. Pois se alguém diz que este mandamento sobre o sábado deve ser preservado, ele pode dizer que é necessário que*

35 I Coríntios 11:29.

36 Isaías 58:3.

sacrifícios de carne também sejam realizados, ele também pode dizer que o mandamento referente à circuncisão do corpo também deve ser mantido. Mas deixe-o ouvir o apóstolo Paulo dizendo contra ele: "Se você for circuncidado, Cristo não lhe fará bem." (Gálatas 5:2) Assim, entendemos e mantemos espiritualmente o que foi dito sobre o sábado. Pois sábado significa "descanso". Mas consideramos o próprio Redentor, nosso Senhor Jesus Cristo, como o verdadeiro sábado. Além disso, a pessoa que reconhece a luz de sua fé, introduz fardos por seus portões no sábado, se arrasta pecados de concupiscência para sua mente através de seus olhos. Portanto, não introduzimos fardos por nossos portões no sábado, se nós, estabelecidos na graça de nosso Redentor, não arrastamos os pesos do pecado para nossa alma através de nossos sentidos corpóreos. Pois nosso próprio Senhor e Redentor é lido como tendo feito muitas coisas no sábado, de modo que ele repreendeu os judeus, dizendo: "Qual de vocês não solta seu boi ou jumento no dia do sábado e o leva para beber?" (Lc. 13:15) Portanto, se a própria Verdade ordenou por si mesma que o sábado não fosse guardado de acordo com a letra, quem guarda o lazer do sábado de acordo com a letra da lei, a quem mais ele contradiz senão a própria Verdade? Mas aos domingos deve-se cessar o trabalho terreno e se dedicar às orações de todas as maneiras, para que qualquer ato de negligência cometido durante os outros seis dias possa ser expiado com orações durante todo o dia da ressurreição do Senhor.³⁷

Capítulo XI. Você pergunta se deve cessar o trabalho terreno nos dias de festa desses apóstolos, mártires, confessores e virgens. Sim, [você deve cessar o trabalho] nas festas da bem-aventurada virgem Maria, dos doze apóstolos, dos evangelistas e de seu precursor, o senhor João, de Santo Estêvão, o Protomártir, bem como nos aniversários daqueles santos cuja memória celebrada e dia de festa serão mantidos entre vocês pelo favor de Deus. Deve ser claramente conhecido que se deve cessar o trabalho mundano em dias de festa para que o cristão possa ir mais facilmente à igreja, se envolver em salmos, hinos e cânticos espirituais,³⁸ passar tempo em oração, oferecer oblações, comunicar-se com as memórias dos santos, levantar-se para imitá-los, concentrar-se nas escrituras divinas e distribuir esmolas aos necessitados. Se alguém, negligenciando todas estas coisas, deseja gastar seu tempo somente em lazer e volta seus trabalhos lícitos para outras vaidades do mundo, seria melhor para ele trabalhar com suas mãos naquele dia, obedecendo ao mandamento do bem-aventurado apóstolo Paulo, para que ele possa ter algo para dar aos que sofrem necessidade, assim como a pessoa que, embora diga que o Senhor ordenou que aquele que proclama o Evangelho, viva pelo Evangelho,³⁹

no entanto

³⁷ Gregório I, Registro XIII, 3.

³⁸ Cf. Efésios 5:19; Colossenses 3:16.

³⁹ Cf. I Coríntios 9:14.

não usa esse poder, mas trabalha com as mãos para não sobrecarregar ninguém a quem prega o Evangelho.⁴⁰

Capítulo XII. Porque você pergunta se é permitido executar julgamentos nas festas dos santos e se a pessoa, se merecer, deve ser sentenciada à morte neste mesmo dia, você deve saber que nessas festas nas quais, como mostramos, alguém deve cessar todo trabalho mundano, pensamos que alguém deve se abster ainda mais de ofícios seculares e especialmente da morte. Pois embora ambos possam talvez ser exercidos sem falha, é, no entanto, apropriado que, uma vez que uma pessoa deve se apegar mais firmemente às coisas que são de Deus, ela corte completamente de si mesma as coisas que são do mundo, especialmente porque uma pessoa que vem ao serviço militar divino (*milícia*) não deve ser implicada em negócios seculares. Além disso, por causa da reverência de um festival tão grande, é apropriado que nada seja introduzido, a menos que seja algo que traga alegria, paz e felicidade para todos. Mas, dito isto, a lei lhe ensinará suficientemente em quais dias, além destes, nenhum julgamento secular deve ser exercido.

Capítulo XIII. Entre suas perguntas e indagações, você alegou solicitar leis seculares. Em relação a esse assunto, teríamos enviado de bom grado os códices que achamos que poderiam ser necessários para você no momento, se soubéssemos que um de vocês era capaz de interpretá-los para o resto; se demos alguns livros sobre a lei secular aos nossos mensageiros, não queremos que eles sejam deixados [com você] quando retornarem, para que por acaso alguém os interprete para você de forma perversa ou os viole com alguma falsidade.

Capítulo XIII. Você também indicou que um certo grego mentiroso alegou que era um padre, embora não fosse, e batizou muitos em seu país. Mas quando, pela inspiração de Deus, você reconheceu que ele não era um padre, você o condenou a perder o nariz e as orelhas e a ser morto com as mais duras surras e então a ser expulso de seu país. Eis que, embora você não nos conhecesse, foi cumprido em você o que o Apóstolo proclamou sobre algumas pessoas, a saber, que elas tinham o zelo de Deus, mas não segundo o conhecimento.

41 Para ter certeza, o sujeito agiu mal, se mentiu, mas você mostrou um zelo nessa ação que, embora piedoso, era menos circunspecto. Pois, embora ele fingisse ser um padre, sua simulação, no entanto, conferiu salvação a muitos.

Verdadeiramente, houve diversas pessoas que anunciaram Cristo de diferentes maneiras, mas não o fizeram por causa de Cristo;⁴² em vez disso, eles o proclamaram

40 Cf. I Coríntios 4:12; I Tessalonicenses 2:9; II Tessalonicenses 3:8.

41 Cf. Romanos 10:2.

42 Cf. Fil. 1:15-18.

para algum outro propósito ou de qualquer maneira que gostassem. No entanto, o Apóstolo, que se esforçou tanto quanto possível apenas para que Cristo pudesse ser proclamado, não proibiu esses homens, porque Cristo havia de fato ordenado que aquele que proclama o Evangelho, deveria viver pelo Evangelho.⁴³ Portanto, se muitas pessoas estavam pregando Cristo para adquirir confortos terrenos, Cristo não estava em questão, mas sim avareza; novamente, porque muitos pregadores do Evangelho foram distinguidos pelos fiéis com grandes honras, alguns homens, portanto, pregaram Cristo para que eles também pudessem receber o mesmo; mas isso não significa que Cristo estava em sua intenção, mas sim inveja. No entanto, nenhuma dessas pessoas foi proibida para que Cristo não fosse proclamado por meio delas; até mesmo Judas, que foi enviado pelo Senhor entre os outros apóstolos, fez milagres e proclamou Cristo, e batizou muitos em Seu nome. E assim, como Anastácio, bispo da sé apostólica, escreve: *Não se pergunta quem ou que tipo de pessoa prega, mas sim a Quem ele prega.*⁴⁴

Capítulo XV. Você também perguntou se as pessoas que receberam seu batismo deste homem são cristãs ou deveriam ser rebatizadas. Agora, se eles foram batizados em nome da mais alta e individualizada Trindade, eles são claramente cristãos, e não é apropriado que eles sejam batizados novamente por qualquer cristão, porque, como o papa apostólico acima mencionado Anastácio escreveu ao seu imperador de mesmo nome, ... *e o batismo, que pode estar longe de uma igreja e ter sido dado por um adúltero ou um ladrão, vem inalterado para aquele que recebe o dom: pois aquela voz, que soou através da pomba, exclui toda mancha de poluição humana e declara e diz: "Aqui está aquele que batiza."* (João 1:32)⁴⁵ Se o batismo vem sem impedimento para a pessoa que recebe o dom, mesmo que tenha sido dado por um adúltero ou um ladrão, por que ele não permanece sem impedimento e sem necessidade de repetição quando algum sujeito mundano, fingindo por não sei que razão ser um padre, o ofereceu? Certamente Acácio, ex-bispo de Constantinopla, fingiu ser padre, depois de ter sido condenado pelo Papa Félix. Mas vamos ouvir o que o mencionado Bispo Acácio disse sobre ele; entre outras coisas, ele disse: *Quando ele - ou seja, Acácio - reivindicou o nome de padre para si mesmo, embora tivesse sido condenado, o tumor do orgulho foi infligido sobre sua própria cabeça, porque não era o povo, que tinha sede de seu dom nos mistérios, que era excluído, mas sim apenas a alma que havia pecado, que era devidamente responsável pelo julgamento justo, como atestam inúmeras passagens de instrução bíblica, e isso é verdade porque, como o mais famoso*

⁴³ Cf. 1 Cor.9:14.

⁴⁴ Carta ao Imperador Anastácio, ed. Thiel em *Epistolae Romanorum pontificum I*, p.622.

⁴⁵ Esta passagem é da mesma carta do n.44.

O apóstolo diz: *"nem a pessoa que planta, isto é, catequiza, nem aquele que rega, isto é, batiza, são alguma coisa; ao contrário, é Deus quem dá o crescimento. 46 Portanto, quando os homens maus administram coisas boas, eles acumulam danos não sobre os outros, mas sobre si mesmos, e, portanto, é certo que nenhuma porção de dano atingirá aqueles a quem aquele grego batizou, porque é Ele quem batiza, 47* ou seja, Cristo, e novamente: *Deus dá o aumento;* com "e não o homem" deixado entendido.

Capítulo XVI. Você que assim julgou esta pessoa pode se perguntar se você deve fazer penitência por isso. Claramente, todo pecado é lavado com penitência, que só lucra quando a graça de Deus o acompanha. Pois o Senhor olhou primeiro para Pedro e então Pedro desatou a chorar. Agora, então, é óbvio que você cometeu um pecado contra aquele homem. Primeiro, porque, até onde podemos entender o assunto, ainda não estava claro que o homem não era um sacerdote, e está escrito: *Não julgue antes do tempo.* 48 Segundo, porque, embora fingisse ser o que não era, não fez nada que não agradasse a Deus e aos seus fiéis, especialmente porque nesta nação, onde até então não se praticava nenhuma fé correta, nenhuma religião correta, ele viu uma porta divinamente aberta para ganhar muitos [para Deus] e talvez desejasse ansiosamente levar muitas pessoas a um dom tão grande, um desejo no qual sentia que Deus misericordiosamente o estava ajudando.

Na verdade, se David fingisse estar completamente louco, apenas para poder garantir a sua própria segurança, 49 mal fez esse homem, que salvou uma multidão tão grande de pessoas em tão evidente necessidade do poder do diabo e da perdição eterna? Em particular, embora ele fingisse ser um padre, ao batizar as pessoas ele, no entanto, não fez o que somente um padre é apto a fazer em um caso de tão evidente necessidade; portanto, acreditamos que ele fingiu ser um padre, porque sentiu que você já havia sido persuadido de que o mistério do batismo era permitido apenas aos padres. Terceiro, porque, embora nessa simulação ele fosse verdadeiramente culpado, na conversão de tantos homens, ele era digno de muitos elogios. Quarto, porque, embora ele merecesse punição, a punição, no entanto, não deveria ter excedido a medida da vingança; nem deveria ter acumulado sobre uma pessoa tantos e tão cruéis ferimentos, uma vez que, depois que seu nariz e orelhas foram cortados, a expulsão de seu país teria sido uma punição suficiente para ele, em vez da amputação de seus membros que ele experimentou em seu julgamento.

46 I Coríntios 3:7.

47 I Coríntios 3:6.

48 I Coríntios 4:5.

49 Cf. 1 Reis (Samuel) 21:13-15.

Capítulo XVII. Agora, então, você nos contou sobre como recebeu a religião cristã por clemência divina e fez todo o seu povo ser batizado, e como essas pessoas, depois de terem sido batizadas, se levantaram unanimemente e ferozmente contra você, alegando que você não lhes havia dado uma boa lei e também desejando matá-lo e estabelecer outro rei; e como você, tendo sido preparado contra eles com a ajuda do poder divino, conquistou-os do maior ao menor e os manteve cativos em suas mãos, e como todos os líderes e magnatas junto com todos os seus filhos

foram massacrados pela espada, embora as pessoas medíocres e inferiores não tenham sofrido nenhum mal. Agora você deseja saber se contraiu algum pecado por conta daqueles que foram privados de suas vidas. Claramente o que não escapou sem pecado nem poderia ter acontecido sem sua culpa, foi que uma criança que não estava a par da conspiração de seus pais nem é mostrado ter pegado em armas contra você, foi massacrada junto com os culpados, embora inocentes. Pois depois que o salmista disse: *Não irei para o meu assento no conselho da vaidade e com pessoas que praticam ações iníquas, odiei as reuniões dos ímpios e não me sentarei com os ímpios*,⁵⁰ diz um pouco mais tarde a este respeito, enquanto orava ao Senhor: *Não destrua minha alma com os ímpios, nem minha vida com os homens de sangue*.⁵¹ Além disso, o Senhor declara através do profeta Ezequiel, dizendo: *Assim como a alma do pai é minha, assim também a alma do filho: somente a alma que pecou perecerá*;⁵² e um pouco mais tarde ele fala sobre o pai: *Mas ele deu à luz um filho, que, quando viu todos os pecados que seu pai havia cometido, teve medo e não fez nada parecido com eles, ele não comeu no monte nem levantou os olhos para os ídolos da casa de Israel, ele não violou a esposa de seu próximo ou perturbou o marido, ele não manteve fiança nem cometeu roubo, ele deu seu próprio pão aos famintos e cobriu os nus com vestes, desviou a sua mão da injúria do pobre, não aceitou usura nem superabundância alguma, julgou os meus juízos e andou nos meus mandamentos: este homem não morrerá na iniquidade de seu pai, mas viverá com a vida. Seu pai, porque ele falsamente acusou e fez violência contra seu irmão e fez o mal no meio de seu povo, eis que ele morreu em sua própria iniquidade. E você diz: Por que o filho não leva a iniquidade do pai? Porque seu filho fez julgamento e justiça, guardou todos os meus mandamentos e os executou, ele viverá em vida. Somente a alma que pecou morrerá: o filho não levará a iniquidade do pai e o pai não levará a iniquidade do filho*.⁵³

Você também

⁵⁰ Salmo 25:4-5.

⁵¹ Salmo 25:9.

⁵² Ezequiel 18:4.

⁵³ Ezequiel 18:14-20.

deveria ter agido com maior brandura em relação aos pais que foram capturados, ou seja, poupado suas vidas por amor a Deus que os entregou em suas mãos. Pois assim você poderia dizer a Deus sem hesitação na oração do Senhor: *Perdoe-nos nossas dívidas, assim como perdoamos nossos devedores*. Mas você também poderia ter salvado aqueles que morreram enquanto lutavam, mas você não permitiu que eles vivessem nem desejou salvá-los, e nisso você claramente não agiu com prudência; pois está escrito: *Haverá julgamento sem misericórdia para a pessoa que não exerce misericórdia*;54 e através do profeta acima mencionado o Senhor diz: *É minha vontade que o homem perverso morra, diz o Senhor Deus, e não que ele se converta de seus caminhos e possa viver?*55

Mas porque você errou mais por causa do seu zelo pela religião cristã e pela sua ignorância do que por qualquer outro vício, com a subsequente penitência busque misericórdia e indulgência para esses pecados pela graça de Cristo.

Capítulo XVIII. Você indica que deseja saber o que deve fazer em relação àqueles que rejeitam a lei cristã.

Nesta questão, deve-se notar que todo homem, assim como

assim como ele contraiu o pecado por culpa de outro, isto é, Adão, do qual ele precisa ser purgado pela água do batismo, assim, quando ele vem professar sua fé na onda do renascimento, ele escolhe outro como um certo tipo de pai, ou seja, espiritual, por quem, uma vez recebido, ele é instruído, protegido com completa proteção e apresentado novamente ao reitor da igreja como se fosse uma espécie de fiador.

Além disso, se ele rejeitou o que prometeu, ele deve, por todos os meios, ser chamado de volta pelo homem que o recebeu e foi o mediador de sua fé. Mas se ele não ouvir o homem que ele mesmo ofereceu como fiador por si mesmo,

56 ele deve ser denunciado à Igreja, pela qual, agindo com grande zelo, é apropriado que esta ovelha seja reconduzida ao seu próprio rebanho57 e chamada de volta em todos os sentidos, a fim de que possa retornar ao caminho da verdade, que é Cristo; além disso, a Igreja deve persuadi-lo como uma mãe, como uma mestra, para que ele possa ver que imitou um espírito apóstata, sobre o qual está escrito que não permaneceu na verdade.58

Considere também o que Pedro, príncipe dos apóstolos, proclama, quando diz: *Mas se, depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e*

⁵⁴ Tiago 2:13.

⁵⁵ Ezequiel 18:23.

⁵⁶ Cf. Mateus 18:12.

⁵⁷ Cf. João 14:6.

⁵⁸ Cf. João 8:44.

superados, o último fim é pior para eles do que o começo. Pois teria sido melhor para eles não terem conhecido o caminho da retidão do que terem se afastado do santo mandamento entregue a eles, depois que eles vieram a conhecê-los. Mas aconteceu a eles de acordo com o provérbio: 'Um cão é devolvido ao seu próprio vômito novamente,' e 'A porca que foi lavada, chafurda na lama'.⁵⁹ Finalmente, se ele não atende à Igreja, deixe-o verdadeiramente considerado por todos como um pagão, ou seja, um gentio, e por causa disso, ele pode agora ser corretamente oprimido pelos poderes externos como um estrangeiro. Também é certo que Deus frequentemente desperta os poderes contra os negadores de Cristo, contra os desertores do batismo, e, portanto, que ninguém se surpreenda que Deus incite os poderes, a fim de que esses homens possam dobrar seus pescoços e retornar, humilhados, à Igreja. Pois depois que Hagar deixou sua senhora, um anjo veio até ela e lhe disse: "O que é isso, Hagar, serva de Sara? Volte para sua senhora." Portanto, quem quer que seja assim, é afligido por esta razão — para que ele possa retornar. E que ele retorne porque receberá a herança prometida junto com seus irmãos! De fato, a menos que o poder cristão fosse movido contra pessoas desse tipo, como elas prestariam contas de seu governo a Deus? Certamente pertence aos reis cristãos do mundo querer manter sua Igreja-mãe, da qual nasceram espiritualmente, pacífica e inalterada durante seus reinados. Até mesmo o rei Nabucodonosor, que havia erguido uma estátua de si mesmo e forçado todo o povo a adorá-la, teria dito, após ser tocado pelos louvores dos três meninos que foram libertados do fogo: E eu proclamo um decreto entre todas as tribos e todas as línguas em toda a terra e todo aquele que falar qualquer blasfêmia contra o Deus de Sidrac, Misac e Abdenago, será destruído e suas casas serão devastadas. ⁶⁰ Portanto, se um rei bárbaro se enfureceu tanto, para que o Deus de Israel não fosse blasfemado porque Ele pôde libertar os três meninos do fogo temporal, quanto mais os reis cristãos deveriam se enfurecer, porque Cristo é negado e ridicularizado, que libertou não apenas três meninos, mas o mundo inteiro junto com esses reis dos fogos sem fim! Pois, de fato, aqueles que são condenados por mentir ou por serem infiéis a Deus e a Cristo, nunca ou quase nunca são autorizados a viver por reis cristãos: e como eles não poderiam ficar indignados e enfurecidos, quando veem Cristo, que é o rei dos reis e senhor dos senhores,⁶¹

negado e escarnecido pelos homens e a fidelidade, que lhe foi prometida, não mantida? Que os reis ajam mais zelosamente com o zelo de Deus,⁶² porque eles se lembram

⁵⁹ I Pedro 2:20-2.

⁶⁰ Cf. Daniel 3:29.

⁶¹ Cf. 1 Timóteo 6:15.

⁶² Cf. I Macabeus 2:54.

que eles foram mais libertados do inferno por Cristo do que o rei, que atendeu os três meninos resgatados das chamas.

Capítulo XVIII. O que deve ser feito corretamente sobre aqueles que se levantaram para matar o rei, as veneráveis leis que enviamos a você por escrito lhe ensinarão adequadamente.

Esta questão, no entanto, permanece sob o julgamento do rei, que deve perdoar o pecador não apenas uma vez, mas sete vezes setenta vezes,⁶³ de acordo com o que o Senhor ordenou a Pedro no santo

Evangelho.⁶⁴

Pois aquele a quem mais se perdoa, mais

se ama e, como ensina o Evangelho: O rei teria perdoado ao seu servo uma dívida de dez mil talentos, ou seja, muitos pecados monstruosos, se o próprio servo tivesse desejado perdoar ao seu companheiro uma dívida de cem denários, ou seja, pecados menores.

Capítulo XX. O que deve ser julgado a respeito de um homem livre, que tenha escapado de seu país em fuga, se for apreendido? Claramente, nada deve ser julgado, exceto o que as leis decidem. No entanto, as histórias sagradas afirmam que muitos dos santos partiram de sua terra natal e foram venerados mais altamente em outra.

Na verdade, a menos que eu esteja enganado, descobri que, desde que não haja outras razões, eles nunca foram culpados apenas por sua partida, especialmente porque foi dito ao nosso pai Abraão: *Sai da tua terra e da tua parentela,*

⁶⁵ e alguns dos nossos antepassados

viveram por muitos, muitos anos em uma terra que não era deles. Além disso, se alguém não ousa deixar seu país, ele não é livre; e se ele é livre e corretamente não é considerado preso pelos laços de nenhuma condição, ele não está fugindo, mas sim deixando seu país, assim como não é dito a Abraão: "Fuja", mas sim "Afastar-se de seu país";⁶⁶

e

porque ele fez isso por obediência, ele saiu, sem que ninguém lhe impusesse qualquer punição.

Capítulo XXI. Se um servo fugir de seu senhor e for capturado, ele deve ser perdoado; caso contrário, que os decretos das leis não sejam transgredidos neste caso.

No entanto, esta palavra do apóstolo Paulo deve ser sempre mantida diante dos olhos, quando ele disse em salutar admoestação: *Senhor, dá aos teus servos o que é justo e equitativo, sabendo que tu és o Senhor no céu;*

⁶⁷ e em outros lugares, quando ele ordenou

⁶³ Cf. Mt. 18:22.

⁶⁴ Cf. Lucas 7:47.

⁶⁵ Gênesis 12:1.

⁶⁶ Cf. Gn 12,4.

⁶⁷ Colossenses 4:1.

servos a obedecerem a seus senhores carnis, ⁶⁸ ele acrescentou: ... *sabendo que qualquer bem que cada um de vocês fizer, seja servo ou livre, ele busca isso do Senhor. E vocês, ó senhores, façam o mesmo, deixando de lado as ameaças contra eles, sabendo que o Senhor deles e seu está no céu, e que não há aceitação de pessoas aos olhos de Deus.* ⁶⁹

Capítulo XXII. Quanto aos que fogem, quando partirdes para a batalha contra o inimigo, se a compaixão não prevalecer misericordiosamente, pelo menos modere-se a severidade das leis.

Capítulo XXIII. Quanto àqueles que receberam ordens de prosseguir para a batalha contra o inimigo e tratar a ordem de se preparar [para a guerra] com desprezo, recomendamos as mesmas coisas.

Capítulo XXIV. O que um parricídio, ou seja, alguém que mata sua mãe ou pai ou mesmo mata seu irmão ou irmã, deve sofrer, as leis indicam. Além disso, se ele foge para uma igreja, achamos que você deve fazer o que o bispo ou padre do lugar, que foi constituído por Deus, providenciou. Capítulo XXV. Você alega que é parte do costume de seu país que os guardas sempre fiquem em alerta entre seu país e as fronteiras de outros; e se um escravo ou homem livre [consegue] fugir de alguma forma através desta vigília, os guardas são mortos sem hesitação por causa disso. Agora, então, você está nos perguntando o que pensamos sobre esta prática. Deve-se examinar as leis relativas a este assunto. No entanto, longe de suas mentes que você, que reconheceu um Deus e Senhor tão piedoso, agora julgue tão duramente, especialmente porque é mais apropriado que, assim como até agora você matou as pessoas com facilidade, de agora em diante você deve levar aqueles que você não pode para a morte, mas para a vida. Para o bem-aventurado apóstolo Paulo, que inicialmente foi um perseguidor abusivo e respirava ameaças e matança contra os discípulos do Senhor,

70 mais tarde pediu misericórdia e, convertido por uma revelação divina, não só não impôs a pena de morte a ninguém, mas também desejou ser anátema para os irmãos ⁷¹ e estava preparado para gastar e ser gasto de boa vontade pelas almas dos fiéis. ⁷²

Da mesma forma, depois de terem sido chamados pela eleição de Deus e

⁶⁸ Cf. Ef. 6:5.

⁶⁹ Ef.6:8-9.

⁷⁰ Cf. Atos 9:1.

⁷¹ Cf. Romanos 9:3.

⁷² Cf. II Coríntios 12:15.

Iluminados por sua luz, vocês não devem mais desejar a morte, mas devem, sem hesitação, chamar todos de volta para a vida do corpo e da alma, quando qualquer oportunidade for encontrada. ⁷³

E assim como Cristo os conduziu de volta da morte eterna na qual vocês estavam presos, para a vida eterna, assim vocês mesmos devem tentar salvar não apenas os inocentes, mas também os culpados do fim da morte, de acordo com o ditado do mais sábio Salomão: *Salve aqueles que são levados à morte; e não cessem de libertar aqueles que são levados à destruição.* ⁷⁴

Capítulo XXVI. Quanto àqueles que massacraram seu parente, ou seja, alguém relacionado por sangue, como um irmão, primo ou neto, que as veneráveis leis mantenham sua força. Mas se eles fugiram para uma igreja, que eles de fato sejam salvos das leis da morte e que eles se submetam sem hesitação à penitência que o bispo ou padre do lugar decidiu: *Eu não quero a morte do pecador, diz o Senhor, mas sim que ele se converta e viva.* ⁷⁵

Capítulo XXVII. Sobre aqueles que entregam seu companheiro (*socius*) à morte, pensamos a mesma coisa que acima.

Capítulo XXVIII. A respeito de um homem que foi apreendido com a esposa de outro homem, você descobrirá o que deve ser julgado quando tiver lido as leis. Mas se o adúltero fugir para uma igreja, pensamos que o bispo deve decidir o que estiver claro que os cânones sagrados definiram ou os santos bispos da sé apostólica estabeleceram.

Capítulo XXVIII. Também julgamos da mesma forma a respeito do homem que tem relações sexuais com uma parente do seu próprio sangue. Mas, verdadeiramente, dirigiríamos a lepra de um crime tão grande quanto este à consideração e julgamento de um padre (*sacerdos*).

Capítulo XXX. A respeito de uma pessoa que matou alguém involuntariamente, decretamos o que as regras sagradas estabelecem e é apropriado que o bispo, que foi colocado com vocês, sempre tenha essas regras com ele em suas mãos.

Capítulo XXXI. Quanto aos ladrões de animais, que as disposições das leis, se não a misericórdia,

⁷³ Cf. Romanos 7:6.

⁷⁴ Provérbios 24:11.

⁷⁵ Ezequiel 33:11.

ser preservado.

Capítulo XXXII. Permitimos o mesmo em relação àqueles que sequestraram (*rapuerint*) um homem ou uma mulher.

Capítulo XXXIII. Você indicou que até agora, quando costumava ir para a batalha, você carregava a cauda de um cavalo como seu emblema militar, e você pergunta o que deveria carregar agora em seu lugar. O que mais, é claro, senão o sinal da cruz? Pois é o sinal com o qual Moisés dividiu o mar e matou Amalec, com o qual Gideão conquistou os madianitas, e Cristo nosso Senhor não apenas conquistou, mas também prostrou o diabo, que detinha o poder sobre a morte. Este é o sinal que carregamos em nossas testas e com ele somos protegidos de todos os inimigos e fortificados contra todos os ataques. Este é o sinal da fé e do grande terror do diabo, que os príncipes cristãos usam em seus momentos de necessidade e com o qual os reis que seguem a religião da verdade frequentemente alcançam triunfos celebrados sobre seus inimigos com a ajuda de Cristo. Mas para que você possa saber mais claramente por que é mais adequado que você carregue o sinal da cruz como seu sinal militar em vez do rabo de cavalo ao sair em formação de batalha, achamos que há algumas coisas para lembrar sobre as ações de Constantino, que foi o mais piedoso imperador dos romanos e o mais famoso de todos os propagadores do cristianismo. De fato, *quando ele liderou seu exército contra Maxêncio, o tirano de Roma — na verdade, mesmo então ele era um defensor da religião cristã, embora ainda não tivesse recebido o sinal da paixão do Senhor, pois é um ritual solene para ser iniciado em nossa religião — em qualquer caso, enquanto ele fazia sua jornada, enquanto revirava muitos assuntos relativos às demandas da batalha iminente em sua mente, ele frequentemente voltava sua atenção para olhos para o céu e daí implorou ajuda divina. E através de seu cansaço ele vê na parte oriental do céu o sinal da cruz brilhando com brilho ardente. E embora ele estivesse aterrorizado por uma visão tão grande e perturbado por sua nova aparência, ele vê anjos ali dizendo: Constantino, neste sinal conquiste. Assim tornado feliz e seguro sobre a vitória, ele marca o sinal da cruz, que ele tinha visto no céu, em sua testa e marca isso em estandartes militares, e adapta o lábaro, como eles chamam, na forma da cruz do Senhor. Assim provido com os estandartes armados da religião, ele se lança contra as armas dos ímpios e sem massacrar o povo romano, assim como ele orou a Deus, ele milagrosamente triunfou sobre o tirano Maxêncio que se afogou no rio.*⁷⁶

Capítulo XXXIV. Você também perguntou se, quando um mensageiro chega, você deve partir imediatamente para chegar à luta ou se há dias em que não é apropriado ir para a batalha. Sobre este assunto, respondemos: não há dia em que deva

⁷⁶ Rufino, *A História Eclesiástica* IX, 9.

seja mantido completamente livre de começar ou realizar qualquer tipo de negócio, exceto (se uma necessidade muito grande não o obrigar) os dias mais celebrados mencionados acima, que são venerados por todos os cristãos. Mas isso não é porque é proibido fazer tal coisa nestes dias. Pois nossa esperança não deve ser colocada em dias nem determinada por dias, mas toda salvação deve ser esperada absolutamente do Deus verdadeiro e vivo somente. Em vez disso, é porque nestes dias, se a necessidade não for inevitável, deve-se passar tempo em oração e os mistérios de tão grande festival devem ser atendidos com mais zelo do que o normal; pois quando os hebreus se recusaram a pegar em armas contra seus inimigos no dia do sábado, porque estavam observando o antigo sábado e Deus onipotente desejou mostrar-lhes que a esperança e a força não deveriam estar localizadas somente neles mesmos e na observância dos dias, mil de seus homens foram mortos, para que os sobreviventes, tendo sido levados à penitência, dissessem uns aos outros: *Se fizermos todas as coisas como nossos irmãos fizeram, e não lutarmos contra as nações por nossas almas e nossas justificações, elas rapidamente nos expulsarão da terra.*⁷⁷

Capítulo XXXV. Você diz que quando você saiu para a batalha, você costumava observar os dias e horas e executar encantamentos, jogos, canções e alguns augúrios, e você deseja ser instruído sobre o que você deve fazer agora. Em relação a este assunto, nós, é claro, o instruíríamos, se não pensássemos que você foi divinamente instruído sobre este assunto; pois sobre a fundação divina, não podemos construir nada. Portanto, quando decidirdes ir à batalha, não deixeis de fazer o que vós mesmos vos lembrastes, ou seja, ir às igrejas, fazer orações, perdoar os pecadores, estar presentes nas solenidades da missa, oferecer oblações, fazer confissão dos vossos pecados aos sacerdotes, receber a reconciliação e a comunhão, abrir as prisões, soltar os grilhões e dar liberdade aos servos e especialmente aos que estão quebrantados, fracos e cativos, e distribuir esmolas aos necessitados, para que possais cumprir o que o Apóstolo admoesta quando diz: *Fazei tudo, seja em palavras ou em obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus.*⁷⁸

Pois as

coisas que mencionaste, isto é, as observações de dias e horas, os encantamentos, os jogos, as canções iníquas e os augúrios são a pompa e as obras do diabo, às quais já renunciaste, graças a Deus, no baptismo, e rejeitaste todas essas coisas completamente, juntamente com o velho homem e as suas acções, quando te revestiste do novo.

Capítulo XXXVI. Sobre se é lícito andar ou proceder à guerra no domingo ou

⁷⁷ I Macabeus 2:40.

⁷⁸ Colossenses 3:17.

nos outros dias festivos, quando a necessidade chama, você pode anotar nossa visão no capítulo trinta e quatro destas respostas.

Capítulo XXXVII. Assim como você pediu, nós lhe demos com prazer os livros que achamos que você precisa no momento, e desejamos emprestar-lhe muitos mais pela generosidade de Deus.

Capítulo XXXVIII. Você diz que quando está no acampamento, você é incapaz de realizar orações adequadas e perfeitas, e por isso você deseja que expliquemos o que você deve fazer. No entanto, argumentaríamos que, por mais que os inimigos se enfureçam e a necessidade e a tribulação pesem sobre você, tanto mais prontamente você deve dedicar sua energia à oração. Pois nossos pais foram vencedores mais orando do que lutando e ganharam o que oraram mais por súplicas do que por batalhas. Por exemplo, Moisés orou e Josué lutou, mas o primeiro conquistou mais orando do que o último lutando. Portanto, é mais adequado que alguém cesse as armas do que a oração.

Capítulo XXXVIII. Você perguntou sobre a consanguinidade das gerações, para que você possa saber claramente com quais mulheres você deve se casar. Nós, no entanto, já lembramos o que as leis permitem sobre este assunto, mas consideramos que vale a pena lembrar novamente de forma resumida. Elas dizem de fato: *Não podemos nos casar com toda e qualquer mulher. Algumas uniões devem ser evitadas. O casamento não pode ser contraído entre pessoas na relação de pai e filho, como pai e filha ou avô e neta, ou mãe e filho ou avó e neto e assim por diante, para cima e para baixo na linha. Um regime semelhante, mas menos rigoroso, se aplica às garantias.*⁷⁹

Mas deixaremos o que os cânones sagrados e especialmente os decretos do mais alto bispo Zacarias proclamam sobre este assunto, para que seu bispo explique a você.

Capítulo XL. Você diz que é um costume de seu país que, antes de partir para a batalha, um homem muito fiel e prudente seja enviado por sua senhoria, que inspeciona todas as armas, cavalos e coisas que são necessárias para a batalha; e se, na casa de alguém, eles forem encontrados preparados de forma inútil, essa pessoa recebe a pena de morte: agora você deseja saber o que achamos que deve ser feito neste caso. Verdadeiramente, nós o encorajamos a voltar toda essa [atenção] para o armamento de seu armamento espiritual e o aconselhamos a inclinar o rigor de tão grande severidade ao exercício da piedade. Pois assim como a preparação de armas e cavalos foi até agora investigada para saber se eles eram adequados para se opor ao inimigo visível, agora você deve zelosamente indagar sobre

⁷⁹ Justiniano, Institutas, I, 10, 1-2.

se cada pessoa possui suas armas espirituais, ou seja, boas obras, em prontidão *contra os príncipes e os poderes, contra os governantes mundanos dessas sombras, contra os espíritos da iniquidade no céu.*

80 Finalmente, o cavalo é entendido como a alma, obviamente porque assim como um homem é carregado por seu cavalo, ele é governado por sua alma; claramente então, quem não tem suas armas preparadas contra o inimigo, perece, porque, como está escrito: "Maldito o homem que faz a obra de Deus com negligência." 81 A respeito de um cavalo que não foi treinado em seu espírito, é bem dito pelo salmista: *Um homem não pode confiar em seu cavalo para salvá-lo, nem pode livrá-lo com toda a sua força.* 82 Quando ele está preparado, em contraste, é dito: *O cavalo pode estar pronto para o dia da batalha; mas o Senhor dá a segurança.* 83

E assim, o que até agora observastes carnalmente e as armas que cruelmente exigistes dos pobres homens que talvez não fossem capazes de prepará-las, agora venerai espiritualmente e exortai grandes e pequenos a prepará-las piedosa e espiritualmente.

Capítulo XLI. Sobre aqueles que se recusam a receber o bem do cristianismo e sacrificam e dobram seus joelhos aos ídolos, não podemos escrever nada mais a você do que que você os mova em direção à fé correta por meio de advertências, exortações e razão, em vez de pela força, provando que o que eles sabem em vão, é errado:

84 ou seja, que, embora sejam pessoas com intelectos capazes, eles adoram obras de suas próprias mãos e elementos insensatos, ou melhor, eles curvam seus pescoços e sacrificam aos demônios. Pois como o apóstolo ensina: *Sabemos que um ídolo não é nada, mas tudo o que as nações sacrificam, elas sacrificam aos demônios.* 85 Mas se eles não te ouvirem, você não deve comer nem ter comunhão alguma com eles, mas sim removê-los de seu serviço e amizade (*familiaritas*) como se fossem estrangeiros e poluídos, para que, uma vez perfurados por tal confusão, eles possam ser convertidos com a inspiração de Deus para Aquele que é o verdadeiro e não o falso Deus, criador e não criado, desfeito, mas criador de tudo. Pois como o Senhor ordenou, o cristão não deve apenas não comer, mas [também deve sacudir] a poeira de seus pés da casa de alguém que não acredita, 86

então

80 Efésios 6:12.

81 Jeremias 48:10.

82 Salmo 32:17.

83 Provérbios 22:31.

84 Cf. Jeremias 1:16.

85 I Coríntios 8:4; 10:20.

86 Cf. Mateus 10:14.

Tanto que os discípulos, que não sabiam o que havia acontecido, suportaram muito mal quando seu líder Pedro se aproximou de Cornélio, a quem ele, por ordem de Deus, fez o primeiro cristão dentre os gentios.⁸⁷ Portanto, nenhuma comunhão deve ser compartilhada com aqueles que não acreditam e que adoram ídolos. No entanto, a violência não deve de forma alguma ser infligida a eles para fazê-los acreditar. Pois tudo o que não é voluntário não pode ser bom; pois está escrito: *De boa vontade sacrificarei a você*,⁸⁸ e novamente: *Faça todos os comandos da minha boca sua vontade*,⁸⁹ e novamente, *E por minha própria vontade eu confessarei a Ele*.⁹⁰ De fato, Deus ordena que o serviço voluntário seja realizado apenas pelos voluntários.

Mas se você perguntar sobre o que deve ser julgado a respeito de pessoas perversas desse tipo, ouça o apóstolo Paulo que, quando escreveu aos coríntios, diz: *Por que, de fato, é meu dever julgar a respeito daqueles que estão de fora? Vocês não julgam a respeito daqueles que estão de dentro? Deus julgará aqueles que estão de fora. Removam o mal de vocês mesmos.* ⁹¹ É como se ele dissesse: A respeito daqueles que estão de fora da nossa religião, eu não julgarei nada, mas os salvarei para o julgamento de Deus, que vai julgar toda a carne. No entanto, removam o mal de vocês mesmos, para que, enquanto ele permanecer com vocês, ele não se arraste como um câncer⁹² e para que, quando vir os fiéis se comunicando com ele, não pense que eles também comungam com sua vaidade e, conseqüentemente, considerem sua seita mais verdadeira e mais santa do que a nossa religião. Portanto, por causa da consciência de alguém, a comunhão com aqueles que adoram ídolos deve ser grandemente evitada de todas as maneiras; pois aquele que se comunica com idólatras, parece se comunicar com os ídolos, não com os próprios demônios. *Todos os os deuses das nações são demônios*,⁹³ e o Apóstolo diz: *Tudo o que as nações sacrificam, elas o sacrificam aos demônios e não a Deus*, e acrescenta: *Não quero que vocês se tornem amigos dos demônios*.⁹⁴

Capítulo XLII. Você afirma que quando seu rei se senta em seu trono (sedilis) no

⁸⁷ Cf. Atos 10; 11:2-3.

⁸⁸ Salmo 53:8.

⁸⁹ Palma 118:108.

⁹⁰ Salmo 27:7.

⁹¹ I Coríntios 5:12-13.

⁹² Cf. I Timóteo 11:29.

⁹³ Salmo 95:5.

⁹⁴ I Coríntios 10:20.

mesa para comer, ninguém, nem mesmo sua esposa, pode reclinar-se com ele; em vez disso, você se senta longe em bancos e come no chão; portanto, você deseja saber o que nós ordenamos que você faça a respeito disso. Portanto, porque o que é feito não é contra a fé — embora vá muito contra o bom comportamento — nós o exortamos, não tanto comandando quanto persuadindo, que você preste atenção àqueles que observam a religião cristã como líderes e depois de considerar a evidência de sua humildade, deixe de lado tudo o que é supérfluo que não tem utilidade; pois eles leram no Evangelho o Senhor dizendo: *Aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso em suas almas.*⁹⁵ Pois os reis antigos, muitos dos quais mereciam a companhia dos santos e, portanto, eram verdadeiramente chamados reis porque eram considerados santos, são lembrados por terem vivido juntos com seus amigos, na verdade, seus servos; na verdade, o Rei dos reis e o próprio Senhor dos senhores é descrito não apenas como tendo se reclinado com os servos e seus amigos,⁹⁶ isto é, os apóstolos, mas também como tendo se reclinado e comido com publicanos e pecadores.⁹⁷

Capítulo XLIII. Quanto a quais animais ou pássaros é permitido comer, no que me diz respeito, o Senhor mostra isso claramente quando, depois do Dilúvio, Ele deu todos os animais para serem comidos por Noé e seus filhos, dizendo: *Todos os peixes do mar foram entregues em suas mãos. E tudo o que se move e vive, será para você como alimento como o óleo da videira;*⁹⁸ e quando todos os animais foram divinamente mostrados a Pedro naquele prato (embora isso deva ser entendido como tendo um significado mais elevado), é dito: *Mate e coma.*⁹⁹ Assim, todo animal cujo alimento é demonstrado não ser prejudicial ao corpo e a sociedade humana admite como alimento, não é proibido de ser comido; pois como o santo e mais articulado mestre Agostinho escreve: *Quanto a comer animais que morrem por si mesmos, o costume dos homens não permite porque a carne, não de animais que foram mortos, mas daqueles que morreram por si mesmos, está doente e não é adequada para a saúde do corpo, por causa do que há comido.*¹⁰⁰ Além disso, o próprio Senhor destruiu a opinião daqueles que afirmam há algo impuro na comida, quando ele disse: *Não é o que entra na boca que polui*

⁹⁵ Mt.11:29.

⁹⁶ Cf. 1 Timóteo 6:15.

⁹⁷ Cf. Mt.9,10-11.

⁹⁸ Gênesis 9:2-3.

⁹⁹ Atos 10:13.

¹⁰⁰ Agostinho, *Contra Fausto* XXXII, c.13.

*uma pessoa, mas sim o que sai da sua boca, que a polui;*¹⁰¹ e é dito divinamente ao apóstolo Pedro: *O que Deus santificou, não chames comum,*¹⁰² isto é, impuro; e seu companheiro apóstolo Paulo escreve, dizendo: *Todas as coisas são limpas para os limpos, mas nada é limpo para os poluídos e os infiéis.*¹⁰³

No entanto, para que ninguém queira demonstrar com base no Antigo Testamento que certos animais são proibidos e coagir você a não comê-los, deve-se notar que o porco está entre as coisas que foram proibidas. Sobre essa proibição, o supracitado santo Agostinho, embora permanecendo em silêncio por enquanto sobre os outros, lembra-se desse animal quando escreve, dizendo: *Quando alguém pergunta por que essas declarações, nas quais o Apóstolo diz: "Todas as coisas são limpas para os limpos, etc." (Tit. 1:15) e: "Toda a criação de Deus é boa" não são contrárias ao Antigo Testamento, onde certos tipos de carne são proibidos, eles devem reconhecer, se puderem, que o Apóstolo estava falando sobre a natureza das coisas, enquanto a carta lhes dizia [os judeus] — por causa de certas prefigurações apropriadas para aquela época — que certos animais eram impuros não por natureza, mas por significação. Então, por uma questão de exemplo, se alguém pergunta sobre o porco ou o cordeiro, ambos são limpos por natureza, porque "Toda a criação de Deus é boa" (I Tim. 4:4); mas por uma certa significação, o cordeiro é limpo, o porco é impuro. É como se você dissesse "tolo" e "sábio". Claramente, ambas as palavras são limpas na natureza da expressão, letras e sílabas; nisso concordamos; mas em termos de sua significação, uma dessas palavras, que é chamada de "tolo", pode ser considerada impura, não por causa de sua natureza, mas porque significa algo impuro. E talvez um porco esteja entre as figuras da realidade o que um tolo é na realidade; e tanto esse animal quanto essas duas sílabas, que são pronunciadas "stult-us" (tolo), significam uma e a mesma coisa. De fato, o porco foi classificado como impuro na lei porque não ruma; mas esse não é seu vício, mas sua natureza. Mas os homens que são significados por este animal são impuros por seu próprio vício, não por sua natureza; pois embora ouçam de bom grado as palavras de sabedoria, depois não pensam nelas de forma alguma. Evocar, na doçura da recordação, algo útil que você ouviu do intestino da sua memória até a boca do seu pensamento — o que mais é isso senão ruminar espiritualmente de uma certa maneira?*

Aqueles que não fazem isso, são figurados no tipo desses animais; como resultado, a própria abstinência de tais carnes nos adverte para tomar cuidado com tal vício. Pois em outra passagem, está escrito a respeito dessa limpeza de ruminar da seguinte forma: "O tesouro desejável repousa na boca do sábio, o tolo o devora." (Prov. 21:20) Essas similaridades das coisas em suas expressões e em suas figuras observáveis movem mentes racionais gentilmente e utilmente. Mas mu

¹⁰¹ Mateus 15:11.

¹⁰² Atos 10:15.

¹⁰³ Tito 1:15.

tais coisas são ordenadas não apenas para serem ouvidas pelo povo anterior, mas também observadas. Pois houve um tempo em que era necessário profetizar as coisas que seriam reveladas em um tempo posterior, não apenas em palavras, mas também em ações. Mas quando essas coisas foram reveladas por meio de Cristo e em Cristo, os fardos da observação não foram impostos à religião dos gentios, embora a autoridade da profecia fosse elogiada.¹⁰⁴

Capítulo XLIV. Nenhuma razão permite a caça durante a Quaresma; pois os caçadores não capturam nada além de carne. Portanto, para que você não seja visto seguindo algo carnal, você deve apropriadamente se abster da carne de animais capturados, especialmente durante a Quaresma. Pois, por mais que você compareça mais de perto aos serviços divinos em um tempo de jejum, por mais que você se afaste de todos os deleites prejudiciais do mundo, especialmente porque a história sagrada mostra que ninguém além dos réprobos participa de caçadas.

Capítulo XLV. Você deseja saber de nós se os julgamentos devem ou não ser realizados ou se alguém deve ser sentenciado à morte durante a Quaresma. Neste assunto, saiba que dizemos a mesma coisa a esta questão sobre a Quaresma, pois sabemos que já respondemos sobre os dias de festa em um capítulo destas nossas respostas.

105

Capítulo XLVI. Agora, então, não deveria ser necessário explicar a vocês se, se alguma necessidade o exigir ou se nenhuma necessidade o exigir, é permitido ir à guerra durante a Quaresma, já que agora vocês podem reunir para si mesmos o que é apropriado para vocês fazerem a partir das respostas à pergunta anterior, mesmo que não digamos nada. Certamente as lutas de batalhas e guerras, bem como o início de cada briga, são reveladas pela fraude da arte diabólica, e a pessoa que deseja expandir seu reino e o amante da raiva ou inveja ou algum outro vício é comprovadamente concentrada e se deleita somente nessas coisas. Portanto, se nenhuma necessidade o obriga, você deve se abster de batalhas não apenas durante a Quaresma, mas em todos os momentos. Mas se algum acontecimento inevitável o impelir, você não deve hesitar em poupar nenhuma preparação para a guerra em defesa não apenas de si mesmo, mas também de seu país e das leis de seus pais, para que o homem não pareça tentar a Deus, se ele tiver os meios e não tomar cuidado em aconselhar-se para sua própria segurança e a segurança dos outros e não tomar precauções contra danos à religião sagrada. 106

No final, os muros de Jericó foram derrubados quando os filhos de Israel, que já haviam aceitado que o sábado deveria ser observado, cercaram a cidade, mesmo no dia

¹⁰⁴ Agostinho, Contra Fausto VI, c.7.

¹⁰⁵ Cf. Capítulo XXXIV.

¹⁰⁶ Cf. Deuteronômio 6:16.

o sábado e as trombetas tocaram.¹⁰⁷

Capítulo XLVII. Você pergunta se é permitido jogar durante a Quaresma. Isso não é permitido aos cristãos não apenas durante a Quaresma, mas também em qualquer outro momento. Mas porque ainda não podemos persuadi-lo a se abster de jogos em todos os momentos, já que você, fraco como é, ainda não pode subir à montanha para receber os mais altos mandamentos de Deus, mas está localizado nas planícies como os antigos filhos de Israel¹⁰⁸ para que você possa pelo menos receber alguns dos comandos simples e menores, você deve pelo menos passar mais tempo mais concentrado na oração, abstinência e todo tipo de penitência durante a Quaresma e em tempos de jejum, como explicamos longamente acima, e ficar longe de jogos, conversas vazias, obscenidades e conversas inúteis, que não pertencem à ocasião. Pois como o Senhor diz no Evangelho: *O que os homens disseram, que eles prestem contas* :¹⁰⁹ e se pela palavra ociosa, tanto mais pela palavra prejudicial ou criminosa! Portanto,

não deixe que a vaidade de qualquer prazer ou jogo seja capaz de seduzi-lo, especialmente em um tempo de jejum; pois lamentações não combinam com jogos, e uma felicidade falsa e enganosa não pode produzir lágrimas reais em seu próximo. Além disso, há o juiz que diz: *Ai de vocês, que riem agora, porque vocês vão gemer e chorar*; ¹¹⁰ sobre isso Salomão diz: *O riso será misturado com tristeza e a tristeza se senta no final da alegria*; ¹¹¹ e ele novamente diz: *Eu pensei que o riso era um erro e eu disse à alegria: Por que você engana em vão?* ¹¹² Sobre isso ele novamente diz: *O coração dos sábios, há tristeza, e o coração dos tolos, há felicidade*; ¹¹³ pois o sacrifício que é agradável a Deus é aflição contra o pecado, como o salmista atesta, que diz: *O espírito contrito é um sacrifício a Deus*.¹¹⁴

Capítulo XLVIII. Consequentemente julgamos que não se pode de modo algum tomar esposa nem fazer celebrações durante a Quaresma. Mas você pode saber o que os cânones sagrados dizem sobre isso,

¹⁰⁷ Cf. Josué 6:20.

¹⁰⁸ Cf. Êxodo 19:12.

¹⁰⁹ Mateus 12:36.

¹¹⁰ Lucas 6:25.

¹¹¹ Provérbios 14:13.

¹¹² Eclesiastes 2:2.

¹¹³ Eclesiastes 7:5.

¹¹⁴ Salmo 50:19.

quando seu bispo lhe ensina.

Capítulo XLVIII. Além disso, você pergunta se tem permissão para mostrar às suas esposas ouro, prata, gado, cavalos, etc. antes [do casamento], já que é para o dote. Porque não é pecado e as leis não o proíbem, nós também não proibimos que isso aconteça; e não apenas isso, mas tudo o mais que você fez antes do batismo, você tem total permissão para fazer agora.

*Pois sabemos que Pedro era um pescador, e Mateus um cobrador de impostos, após sua conversão Pedro retornou à pesca, mas Mateus não retornou ao negócio de arrecadação de impostos, pois uma coisa é buscar sustento por meio da pesca, outra é aumentar a riqueza por meio dos ganhos da arrecadação de impostos. Pois há alguns negócios que podem ser realizados sem pecado, raramente ou nem um pouco. Portanto, somente para aqueles que implicam alguém no pecado, é necessário que, após a conversão, a mente não retorne. Mas o que quer que alguém tenha feito sem pecado antes da conversão, não é falta fazer isso novamente após a conversão.*¹¹⁵

Capítulo L. O que deve ser julgado a respeito do homem que tem relações sexuais com sua esposa durante a Quaresma, confiamos que seja considerado e definido pelo julgamento de seu bispo ou do padre que é constituído por ele, uma vez que eles podem conhecer o comportamento dos indivíduos e terão que decidir ou moderar os casos de cada um de vocês após pesar as pessoas e as circunstâncias.

Finalmente, seria completamente lícito para um homem dormir com sua esposa sem contaminação, se o fogo e a palha pudessem ter comunhão sem dano ou se os truques da fraude diabólica fossem desconhecidos. Pois onde quer que um homem viva junto com uma mulher, é difícil que a traição do antigo inimigo não esteja presente, traição que, é claro, não estava ausente do lugar onde um irmão e uma irmã, a saber, Ammon e Tamar, viveram sozinhos juntos pelo mais breve dos tempos.¹¹⁶

Capítulo LI. Você pergunta se é permitido ter duas esposas ao mesmo tempo; e se isso não for permitido, você deseja saber o que a pessoa nessa situação deve fazer neste momento. Nem a origem da condição humana nem qualquer lei cristã permite que um homem tenha duas esposas ao mesmo tempo. Pois Deus, que fez o ser humano, fez um macho desde o princípio e apenas uma fêmea. Obviamente, Ele poderia ter-lhe dado duas esposas se quisesse, mas Ele não quis; de fato, está escrito: *Por isso, uma*

*o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher.*¹¹⁷

Ele não disse: para suas esposas.

¹¹⁵ Gregório I, Homilia XXIV sobre os Evangelhos.

¹¹⁶ Cf. II Samuel 13:8-14, onde Amon ordena que as outras pessoas de sua casa saiam e então procede a dormir com Tamar.

¹¹⁷ Gênesis 2:24.

Ou ainda: *Haverá dois, homem e mulher, em uma só carne*, e não três ou mais.

E assim, em qualquer casa em que duas esposas forem encontradas ao mesmo tempo, esse homem será forçado a mandar embora a última esposa, enquanto mantém a anterior. Além disso, ele será compelido a aceitar a penitência que o sacerdote do lugar fornece. Pois este é um pecado tão desumano, que o pecado de assassinato, que Caim cometeu contra Abel, seu irmão, foi vingado pelo Dilúvio na sétima geração, mas o pecado de adultério, que Lameque primeiro perpetrou em duas esposas,¹¹⁸ não foi limpo exceto com o sangue de Cristo, que veio ao mundo na septuagésima sétima geração, de acordo com o evangelho de Lucas.¹¹⁹

Capítulo LII. Se você deseja saber o que deve julgar sobre aqueles que fazem alguém em eunuco, vire as páginas das leis.

Capítulo LIII. Você pergunta se tem permissão para colocar o estandarte da santa cruz sobre uma mesa e comer em uma mesa, da qual um padre ou diácono está ausente. Você tem, sem dúvida, permissão para fazer isso, pois todos nós temos permissão para proteger nossas coisas das conspirações do diabo com este sinal e emergir triunfantes em nome de Cristo de todos os seus ataques. Resta apenas dizer que quando um homem mais poderoso está presente, um inferior não deve ousar arrogar isso para si mesmo, a menos que seja ordenado a fazê-lo, porque *o discípulo não está acima do mestre*.¹²⁰ e novamente o Apóstolo ordena, dizendo: *Em honra, preferindo-vos uns aos outros*.¹²¹

Capítulo LIIII. Você diz que os gregos alegam que quem estiver na igreja sem as mãos amarradas ao peito incorre no mais grave dos pecados. No entanto, a menos que estejamos enganados, descobrimos que esse comando nunca foi emitido e, portanto, se não for feito, não há pecado, a menos que, por acaso, a pessoa se recuse terminantemente a fazer o que vê todos os outros fazendo.

Pois certas pessoas fazem uma coisa, outras fazem outra, ora essas pessoas demonstram este tipo de humildade, ora demonstram aquele tipo. Mas isto e muitas outras coisas são feitas em diferentes lugares como um sinal de humildade, e quando isto é feito, não é feito exceto por causa da humildade, e verdadeiramente está escrito: *A oração daqueles que se humilham será*

¹¹⁸ Cf. Gênesis 4:19-24.

¹¹⁹ Cf. Lucas 3:23-38.

¹²⁰ Mateus 10:24.

¹²¹ Romanos 12:10.

*Português: penetrar as nuvens;*¹²² conseqüentemente, nem este nem qualquer outro ato de humildade que uma pessoa possa pensar deve ser censurado, pois, de acordo com o Evangelho, *aquele que se humilha será exaltado.*¹²³ Pois se, quando alguém se apresenta diante de um príncipe mortal, ele se levanta, fala e se aproxima com completa reverência e temor, quanto mais apropriado é que a pessoa que se apresenta diante de Deus, que é eterno, terrível e todo elevado, não apenas fique em completo temor e tremor, mas também se apresente humildemente como um servo diante de Sua vista; e porque no Evangelho, as mãos e os pés de certos réprobos são ordenados a ~~se amarrarem~~¹²⁴ *se amarrarem*, ~~que amarram suas mãos~~ *que amarram suas mãos* diante do Senhor, exceto dizer a Deus de uma maneira particular: "Senhor, não ordene que minhas mãos sejam amarradas, que eu seja lançado nas trevas exteriores, porque eu já as amarrei e eis que estou preparado para minha surra? É por isso que nós também batemos em nossos peitos, ou seja, para indicar tudo o que fizemos iniquamente para desagradar a nós mesmos e a Deus, nós ferimos isso em nós mesmos antes que Deus nos fira, e punimos o que foi cometido com penitência digna, antes que venha o último castigo.

Capítulo LV. Agora, então, quanto à sua afirmação de que os gregos proíbem vocês de receber a comunhão sem cintos, não temos ideia com quais testemunhas da Sagrada Escritura eles são mostrados para terem corretamente proibido isso, a menos que talvez por aquele em que o Senhor ordena, dizendo: *Que seus lombos sejam cingidos.* ¹²⁵ Mas é apropriado *que este testemunho do santo evangelho seja cumprido não pela letra, mas pelo espírito. Pois se foi ordenado para que fosse mantido dessa forma, por que as coisas que se seguem não são igualmente feitas, que sejam como "luzes acesas", e, como é ordenado aos que comem cordeiro, que segurem um cajado em suas mãos?*¹²⁶ *Pois essas coisas têm seu próprio mistério e são claras para aqueles que as entendem de tal forma que são preservadas mais no significado que lhes convém. Pois no cingir dos lombos, a castidade é indicada; no cajado, a regra pastoral; nas luzes acesas, o esplendor das boas obras, sobre as quais é dito: Que suas obras brilhem.*¹²⁷ *Portanto nós deve levar as mentes rústicas dos fiéis a tais coisas",* como escreve o santo e excelente defensor da Igreja, o Papa Celestino, cujas palavras mudamos para resumir

¹²² Eclesiástico 35:21.

¹²³ Lucas 18:14.

¹²⁴ Cf. Mateus 22:13.

¹²⁵ Lucas 12:35.

¹²⁶ Cf. Êxodo 12:11.

¹²⁷ Mateus 5:16.

eles; pois eles deveriam ser ensinados em vez de brincar com eles, e os mandamentos não deveriam ser impostos aos seus olhos, mas sim infundidos em suas mentes. 128

Capítulo LVI. Você diz que deseja saber se, em um tempo de seca, você tem permissão para ordenar a todo o seu povo que reze e jejue para convocar a chuva. Claro que você tem permissão para fazer isso, porque a oração e o jejum são grandes virtudes, e sua exortação tem um grande efeito ao fazê-los constantemente. É mais adequado, no entanto, se essas coisas forem feitas pela decisão dos bispos, pois eles são os que recebem o poder de ligar e desligar, e é ao som de sua voz que os acampamentos do povo de Deus são movidos e vêm para descansar; sem eles, você parecerá estar sem cabeça e procederá como ovelhas errantes que não têm pastor.

De fato, em tais questões, nos tempos antigos, o decreto e toda ordenação dos sacerdotes ocorriam primeiro (uma prática que a santa Igreja também mantém hoje) e depois o consentimento do restante do povo; conseqüentemente, o resultado do desejo era concedido, enquanto a devida ordem era mantida e a unanimidade preservada pelo dom de Deus.

Capítulo LVII. Você afirma que os gregos proíbem os eunucos de matar seus animais, de modo que eles declaram que qualquer um que tenha comido de animais mortos por eles cometeu um pecado grave. Isso soa realmente estranho e tolo para nós. Mas como não ouvimos o raciocínio daqueles que dizem essas coisas, não podemos decidir nada definitivamente sobre sua afirmação, uma vez que ainda não é totalmente conhecido. No entanto, sabemos uma coisa, e é que se os eunucos guardam os mandamentos de Deus, o corte de um de seus membros não pode oferecer nenhum obstáculo para que recebam o reino celestial, uma vez que, de acordo com o Apóstolo, na ressurreição todos estaremos presentes como um homem perfeito, 129 e por meio do profeta o Senhor promete algumas coisas felizes aos eunucos, se eles observarem Seus mandamentos. 130 De fato, até mesmo aquele eunuco Etíope é chamado de homem pelo santo evangelista Lucas por causa de sua força e integridade, quando ele diz: *E eis o homem Etíope, o poderoso eunuco da rainha Candace.* 131

Capítulo LVIII. Quanto a se uma mulher deve permanecer na igreja com a cabeça velada ou descoberta, o Apóstolo ensina: *Se uma mulher ora ou profetiza sem a cabeça velada, ela*

128 Em Epístola aos bispos da Gália, c. 1.

129 Cf. Efésios 4:13.

130 Cf. Isaías 56:4-5.

131 Atos 8:27.

*traz vergonha sobre sua própria cabeça; na verdade, é o mesmo que se ela fosse calva. Pois se uma mulher não usa véu, ela pode muito bem ter seu cabelo cortado. Mas se é vergonhoso para uma mulher ter seu cabelo cortado ou calvo, que ela cubra sua cabeça;*¹³² e novamente ele diz: *Portanto, uma mulher deve ter um véu sobre sua cabeça por causa dos anjos,*¹³³ ou seja, os sacerdotes; e mais uma vez ele diz: *Julguem por si mesmos: É apropriado para uma mulher sem véu orar a Deus? A própria natureza não ensina que se um homem cuida de seu cabelo, é para sua vergonha; mas se uma mulher cuida de seu cabelo, é para sua glória, pois seu cabelo foi dado a ela como um véu.*¹³⁴

Capítulo LVIII. Consideramos irrelevante o que você perguntou sobre calças (*femoralia*) ; pois não desejamos que o estilo exterior de suas roupas seja mudado, mas sim o comportamento do homem interior dentro de você, nem desejamos saber o que você está vestindo, exceto Cristo — pois muitos de vocês foram batizados em Cristo, vestiram Cristo ¹³⁵

— mas sim como você está progredindo na fé e nas boas obras. Mas já que você pergunta sobre esses assuntos em sua simplicidade, ou seja, porque você estava com medo de que isso fosse considerado um pecado contra você, se você divergisse um pouco do costume de outros cristãos, e para que não pareçamos tirar nada do seu desejo, declaramos que em nossos livros, calças (*femoralia*) são ordenadas a serem feitas, não para que as mulheres possam usá-las, mas para que os homens possam. Mas aja agora para que, assim como você passou do velho para o novo homem,¹³⁶ você passe do seu costume anterior para o nosso em todas as coisas; mas realmente faça o que quiser. Pois se você ou suas mulheres usam ou não calças (*femoralia*) não impede sua salvação nem leva a qualquer aumento de sua virtude. Claro, porque dissemos que as calças são ordenadas a serem feitas, deve-se notar que vestimos calças espiritualmente, quando restringimos a luxúria da carne por meio da abstinência; pois esses lugares são restringidos por calças nas quais os assentos do luxo são conhecidos por estarem. É por isso que os primeiros humanos, quando sentiam movimentos ilícitos em seus membros após o pecado, corriam para as folhas de uma figueira e teciam tangas para si mesmos. ¹³⁷ Mas estas são calças espirituais, que vocês ainda não conseguiam suportar e, se me permitem falar com o Apóstolo, *vocês ainda não são capazes; pois vocês ainda são carnis.* ¹³⁸

E assim dissemos algumas coisas sobre este assunto,

¹³² I Coríntios 11:5-6.

¹³³ I Coríntios 11:10.

¹³⁴ I Coríntios 11:13-15.

¹³⁵ Gálatas 3:27.

¹³⁶ Cf. Efésios 4:22-24; Colossenses 3:9-10.

¹³⁷ Cf. Gênesis 3:7.

embora, com o dom de Deus, poderíamos dizer muito mais.

Capítulo LX. A você, que está perguntando se é permitido comer um pouquinho apesar do tempo de jejum, respondemos que não nos lembramos nem encontramos em nenhum monumento que qualquer um de nossos pais tenha comido antes da terceira hora do dia, nem que a santa Igreja tenha recebido qualquer tradição de comer antes desta hora. Pelo contrário, encontramos alguns deles jejuando até a noite, outros até a nona hora do dia, outros ainda até a sexta hora, mas não encontramos ninguém que tenha comido nada pela manhã, pois lemos em vez disso que "Ai" foi dito àqueles que comem pela manhã. Portanto, desejando que você não esteja sujeito a esta maldição, nós o exortamos a não consumir nenhum alimento corpóreo antes da terceira hora do dia, mesmo nas festas notáveis; pois que festa pode ser mais sublime do que o Pentecostes, no qual o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos e, assim, os homens mereceram receber o Senhor em si mesmos? É claro que, neste dia, os santos apóstolos, juntamente com alguns outros, foram encontrados jejuando na terceira hora do dia, pois para aqueles que ouviam e se admiravam dos apóstolos que estavam cheios do Espírito Santo e falando nas línguas de todas as nações, e aqueles que diziam falsamente que os presentes estavam cheios de vinho novo, Pedro, príncipe dos apóstolos, respondeu, dizendo: *Eles, de fato, não estão bêbados, como vocês pensam, pois é a terceira hora do dia.*¹³⁹

Aqui deve ser

notado que não somente os apóstolos, mas todos os que estavam lá com eles, ou seja, cento e vinte homens, sobre os quais o Espírito Santo desceu, são encontrados jejuando na terceira hora. Deve ser notado também que o bem-aventurado Pedro não disse simplesmente: *Eles não estão bêbados, como você pensa*, mas acrescentou: *já que é a terceira hora*, como se ele estivesse dizendo claramente: "Vocês mesmos sabem claramente que não é costume que eles parem de jejuar antes da terceira hora; portanto, vocês supõem em vão que eles estão bêbados." Imita-os, para que o Espírito Santo, ao encontrá-lo jejuando na terceira hora do dia, se não mais tarde, possa também enchê-lo com a inspiração de sua graça, assim como os encheu.

Capítulo LXI. Você também indica que deseja saber quantas vezes por dia um leigo deve orar. Nesta questão, é apropriado que você saiba que ninguém foi excluído do que o Senhor diz no Evangelho: *É próprio orar sempre e nunca falhar*,

140 e o Apóstolo diz: *Orai sem cessar*,¹⁴¹

uma declaração que, como o

¹³⁸ I Coríntios 3:2.

¹³⁹ Atos 2:13.

¹⁴⁰ Lucas 18:1.

¹⁴¹ I Tessalonicenses 5:17.

supracitado Santo Agostinho ensina mais claramente, é entendido assim, a saber, que em nenhum dia certos tempos de oração devem ser ignorados. Mas quais são esses certos tempos de oração, que não devem ser ignorados em nenhum dia, procure e você encontrará.

Capítulo LXII. Você diz que uma pedra foi encontrada entre vocês antes de vocês terem aceitado o cristianismo, e se alguém tomasse um pouco dessa pedra por conta de alguma doença, ela costumava às vezes oferecer um remédio para seu corpo, mas em outras vezes permanecer sem benefício. Mas certamente isso certamente acontecerá mesmo àqueles que nunca consumirem parte dessa pedra, a saber, que alguns de fato receberão o remédio da saúde de sua doença, enquanto outros definham na deles. Portanto, quando você pergunta se isso deve ser feito ou rejeitado de agora em diante, nós respondemos e julgamos que todo uso dessa rocha deve ser completamente proibido e refutado de todas as maneiras como a isca do erro; e que a esperança de toda a salvação humana seja colocada sobre aquela única pedra, nosso Senhor Jesus Cristo, a *quem os construtores rejeitaram, e que se tornou a pedra angular*,¹⁴² e que o remédio para recuperar nossa força seja esperado do mais forte de todos. O primeiro dos apóstolos, o mais abençoado Pedro, exorta você por meio de sua carta a se aproximar Dele e colocar toda a sua confiança Nele, quando ele diz: *Aproximem-se daquela pedra viva, rejeitada com certeza pelos homens, mas eleita e honrada por Deus, e vocês mesmos serão construídos como pedras vivas em uma casa espiritual*.¹⁴³

Capítulo LXIII. Você também pergunta se é permitido ao marido ter relações sexuais ou dormir com sua esposa durante o dia ou a noite no domingo. A isso respondemos que se alguém cessasse todo o trabalho mundano no domingo, como ensinamos acima,¹⁴⁴ quanto mais deveria se precaver do prazer carnal e de todo tipo de poluição corporal, especialmente porque o nome "dia do Senhor" mostra claramente que o cristão não deve fazer nada neste dia, exceto o que é do Senhor. Além disso, a mesma coisa vale para a noite no domingo, como foi julgado a respeito do dia. Pois é um dia, que consiste em período diurno e período noturno, tendo vinte e quatro horas. Pois, a menos que um dia existisse tanto na ausência quanto na presença do sol, a Escritura nunca teria dito: *Noite e manhã aconteceram, um dia*.¹⁴⁵

Agora, quanto a se alguém deve dormir com sua própria esposa neste momento, já sugerimos em forma resumida o que pensamos no capítulo cinquenta destas respostas. *Finalmente*, se me permitem usar as palavras do Apóstolo, *digo isto*

¹⁴² Mateus 21:42.

¹⁴³ I Pedro 2:4-5.

¹⁴⁴ Cf. Capítulo X.

¹⁴⁵ Gênesis 1:5.

*para o teu próprio bem, não para te levar para uma armadilha, mas para o que é honroso e te oferece a capacidade de suplicar ao Senhor sem impedimento.*¹⁴⁶

Capítulo LXIII. Pois quantos dias após uma mulher dar à luz um filho um homem deve abster-se dela, é declarado não por nossas opiniões, mas nas palavras do Papa Romano e apóstolo da nação inglesa, Gregório de abençoada memória, que, quando escreve ao Bispo Agostinho, a quem ele havia enviado para a Saxônia, diz entre outras coisas: *O marido de uma mulher não deve se aproximar para deitar-se com ela até que os bebês, a quem ela deu à luz, tenham sido desmamados. Mas um costume depravado surgiu no comportamento de pessoas casadas, que as mulheres desprezam amamentar os filhos que elas deram à luz e os entregam para serem amamentados por outras mulheres; e isso parece ter acontecido somente por causa da incontinência, já que aqueles que se recusam a se conter, desprezam amamentar aqueles a quem deram à luz.*¹⁴⁷

Capítulo LXV. Agora, então, ninguém tem permissão de receber a comunhão de Cristo, se não for encontrado jejuando, pois é tão entregue à gula que, pensando pouco na mesa mística, parece quebrar o jejum comendo primeiro a comida dos leigos.

Além disso, porque ele não distingue o venerável corpo e o precioso sangue de Cristo do resto da comida, ele é conhecido por colocá-los não à frente de cada refeição humana, mas sim atrás. De fato, o corpo de Cristo é o remédio que traz saúde contra o pecado, e aquele que não o consome com veneração antes de todas as outras refeições, não deseja ser curado, mas sim enfraquecido. E certamente vemos médicos todos os dias bebendo suas poções com o estômago vazio; e se isso é feito para a saúde do corpo, quanto mais deveria ser feito para a salvação da alma. Agora, então, nenhuma regra ensina por que uma pessoa cujo sangue flui de suas narinas ou boca não deve receber o corpo e o sangue de Cristo. Pois o fato de alguém sofrer algo involuntariamente não deve ser considerado culpa sua e, portanto, ele não deve ser impedido de compartilhar de um remédio tão grande; pois sabemos que quando uma mulher que estava sofrendo de um fluxo de sangue, humildemente se aproximou por trás do Senhor e tocou a borda de suas roupas, a enfermidade imediatamente partiu da mulher.¹⁴⁸

Portanto, se esta mulher, que foi colocada em meio a um fluxo de sangue, não é julgada indigna de tocar nas vestes do Senhor, pelo contrário, o próprio Senhor, pois Ele mesmo disse: *Alguém me tocou*, por que alguém que sofre um fluxo de sangue pela boca ou pelas narinas não tem permissão para receber os sacramentos de Cristo que trazem saúde?

¹⁴⁶ I Coríntios 7:35.

¹⁴⁷ Gregório I, Registro XI.56, c.8.

¹⁴⁸ Cf. Mateus 9:20-22; Lucas 8:41, 44.

Capítulo LXVI. Você alega que os gregos proibem você de entrar na igreja com o turbante de linho que você usa na cabeça. Nós também proibimos isso, embora talvez não pela mesma razão; pois o apóstolo Paulo, frequentemente lembrado e frequentemente a ser lembrado, diz: *Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça velada, desonra a sua própria cabeça*,¹⁴⁹ e novamente: *Um homem não deve cobrir a cabeça, porque ele é a imagem e glória de Deus*.¹⁵⁰ Agora, o que é dito sobre o véu, pensamos que também deve ser observado em relação à quantidade de envoltório.

Capítulo LXVII. Você diz que tinha um costume de que sempre que decidisse obrigar alguém por algum assunto por meio de um juramento, você trouxesse uma espada para o centro da reunião e fizesse um juramento por ela. Agora, no entanto, você pede para ser instruído por nós sobre qual coisa você deve jurar. Nós, no entanto, consideramos completamente impróprio jurar não apenas por uma espada, mas por qualquer outro objeto feito pelo homem. Pois por quem alguém jura, assim também ele ama e venera essa pessoa e confia sua confiança a ela com firme estabilidade. Portanto, deve-se jurar por Deus, a quem as pessoas devem amar e venerar, em quem toda esperança e confiança devem ser colocadas, e de quem todas as criaturas devem sempre esperar ajuda. Pois quando o Senhor ordena que alguém não jure pelo céu, pela terra, pela cabeça ou por Jerusalém, nada mais é proibido, exceto jurar por algo criado.

¹⁵¹ Mas que somos ordenados a jurar pelo nome de Deus, aprendemos com Ele nos ensinando. Claramente podemos jurar pelo menos por aquelas coisas criadas que foram designadas ao culto divino, ou seja, o templo e o altar, e alguém que jura sobre eles, também jura pelas próprias pessoas que vivem neles, se houver tais coisas lá. Portanto, deve-se jurar corretamente pelo Evangelho, pois tudo o que está contido nele é claramente reconhecido como não sendo de ninguém, senão de Deus, que está escrito e lido para estar nele. Esta, de fato, é a nossa lei, este nosso testamento, que o Senhor nosso salvador, portador da lei e criador da vontade, atribuiu aos Seus eleitos, e se o amamos, também juramos por ele; pois todo aquele que fala a verdade jura por aquele a quem ama.

Portanto, se juramos pelo Evangelho, provamos que amamos tanto o testador quanto o próprio testamento e indicamos, sem sombra de dúvida, que não desejamos nos afastar de Seus mandamentos.

Capítulo LXVIII. Você deseja saber quantos dias devem passar depois que uma mulher tem

149 I Coríntios 11:4.

150 I Coríntios 11:7.

151 Cf. Mateus 5:34-36.

deu à luz antes de poder entrar em uma igreja. Nesta questão, seguindo os passos de nosso predecessor, o abençoado Papa Gregório, decretamos as mesmas coisas que Gregório disse (entre outras coisas) quando escreveu para instruir uma nova nação, assim como estamos fazendo agora: *Se uma mulher na mesma hora em que deu à luz, entra na igreja para dar graças, ela não é sobrecarregada por nenhum fardo de pecado; pois é o prazer carnal, não o sofrimento, que é a falha. Há prazer na mistura da carne, mas lamento no parto de uma criança.*

Por isso é dito à primeira mãe de todas: "Darás à luz em meio de sofrimento" (Gn 3,6).

*Portanto, se proibimos uma mulher em trabalho de parto de entrar na igreja, consideramos o seu próprio castigo como um crime.*¹⁵²

Capítulo LXVIII. Você pergunta quantas vezes em um ano o batismo deve ser celebrado e se neste dia é permitido comer carne ou quantos dias [após o batismo] alguém deve se abster disso. Agora, de acordo com os cânones, os momentos notáveis e solenes do ano em que os batismos são celebrados são dois, a saber, Páscoa e Pentecostes. Mas, no que nos diz respeito, não há momentos que devam ser mantidos absolutamente no batismo, assim como tais coisas não são observadas em relação àqueles que desejam ser purgados com um banho tão grande, porque temem o perigo de sua morte se aproximando; é, sem dúvida, apropriado para aqueles que foram batizados no santo sábado ou no santo Pentecostes, abster-se de carne neste dia, mas durante os sete dias seguintes, que eram chamados de "dias de pães ázimos" pelos antigos¹⁵³

e são comemorados

corretamente em conexão com o dia da ressurreição do Senhor, se alguém deseja em algum momento comer carne, é muito mais apropriado que a coma.

Capítulo LXX. Você decidiu que deveria pedir nosso conselho sobre se deveria manter um padre que tem uma esposa ou expulsá-lo de você. Sobre esse assunto, respondemos que, embora esses homens sejam verdadeiramente repreensíveis, no entanto, convém a você imitar a Deus, que, como o Evangelho atesta, *faz Seu sol nascer sobre os bons e os maus igualmente e Ele chove sobre os justos e os injustos.*

¹⁵⁴ Portanto, não o rejeiteis, pois o Senhor não excluiu Judas do número dos apóstolos, embora ele fosse um discípulo mentiroso.

Mas, quanto aos sacerdotes, seja qual for a sua espécie, vós, que sois leigos, não deveis julgar nem investigar nada a respeito do seu modo de vida, mas isso, seja o que for, deve ser reservado, por todos os meios, ao julgamento dos bispos.

¹⁵² Gregório I, Registro XI.56, c.8.

¹⁵³ Cf. Atos 12:3.

¹⁵⁴ Mateus 5:45.

Capítulo LXXI. Já que você pergunta se deve ou não receber a comunhão de um padre que foi pego em adultério ou salpicado apenas com o rumor disso, nós respondemos: Ninguém, não importa o quanto tenha sido poluído, pode poluir os sacramentos divinos, que são os remédios purgantes de todos os contágios, nem um raio de sol, mesmo que passe por esgotos e latrinas, pode atrair qualquer contaminação de lá. Consequentemente, qualquer que seja o tipo de pessoa que o padre possa ser, ele não pode poluir as coisas que são sagradas; portanto, a comunhão deve ser recebida dele até o momento em que ele for reprovado pelos julgamentos dos bispos. Pois os homens maus apenas ferem a si mesmos ao administrar coisas boas e a tocha de cera acesa causa dano a si mesma, mas oferece luz aos outros na escuridão e aquilo de que ele oferece conforto aos outros, apresenta uma perda para si mesmo. Portanto, ousadamente tome os mistérios de Cristo de cada padre, porque todas as coisas são purgadas na fé. *Pois, como ensina São Jerônimo, é a fé que vence este mundo,¹⁵⁵ e porque não cabe a quem dá, mas a quem recebe, crer que o batismo é perfeito em cada alma e que o corpo de Cristo é perfeito em cada sacerdote.¹⁵⁶* E ainda, em concordância com a Sagrada Escritura, ele diz: *Antes de ouvir, "Não julgueis ninguém e não suspendais ninguém da vossa comunhão antes que a acusação contra ele seja provada, pois quem é acusado não é imediatamente culpado, mas sim criminoso que é condenado."¹⁵⁷*

Capítulo LXXII. Você pergunta se é permitido que um patriarca seja ordenado entre vocês. Não podemos dizer nada definitivo sobre esta questão antes que nossos legados, que enviamos a vocês, tenham retornado e nos relatado que multidão e unanimidade de cristãos há entre vocês. Enquanto isso, tenham um bispo e quando o cristianismo tiver se espalhado lá com um aumento na graça divina e bispos tiverem sido ordenados em cada igreja, então um entre vocês deve ser eleito, que deve ser chamado, se não patriarca, então certamente arcebispo; a ele todos virão e pedirão seu conselho em assuntos mais sérios, uma vez que as regras apostólicas ordenam e declaram esta mesma coisa: *É apropriado que os bispos de cada nação saibam quem entre eles é considerado o primeiro, quem eles consideram como sua cabeça e não tratam nada como maior, exceto sua própria consciência* etc.¹⁵⁸

Capítulo LXXIII. Você também pergunta por quem um patriarca deve ser ordenado. Saiba então

¹⁵⁵ Cf. I João 5:4.

¹⁵⁶ Jerônimo, Sobre as sete ordens da Igreja.

¹⁵⁷ Jerônimo, Sobre as sete ordens da Igreja; Cf. também I Coríntios 4:5.

¹⁵⁸ Os Cânones Apostólicos, c.35.

que em um lugar onde nenhum patriarca ou arcebispo foi constituído, ele deve ser instalado pela primeira vez pelo maior bispo, pois, segundo o Apóstolo,¹⁵⁹ o menor é abençoado pelo maior. Mas então, uma vez concedida a permissão e o uso do pálio_____ foi recebido, a partir de então ele mesmo ordena os bispos para si mesmo que são capazes de ordenar seu sucessor. Mas, se você pedir que um patriarca ou um arcebispo ou um bispo seja ordenado para você, você pode desejar que essa pessoa seja ordenada por ninguém mais adequado do que o pontífice da sé de Pedro, de quem o episcopado e o apostolado tiveram seu início. Nesta questão, esta ordem deve ser preservada, a saber, que agora um bispo deve ser consagrado para você pelo bispo da sé apostólica, que, se o povo de Cristo aumentar sob sua liderança, pode receber por meio de nós o privilégio do arcebispado e, assim, finalmente, pode constituir bispos para si mesmo, que podem eleger seu sucessor quando ele morrer. E por causa da extensão da jornada, deixe quem for eleito não mais venha aqui para ser consagrado antes de receber o pálio da semente de Roma, como todos os arcebispos das Gálias, da Germânia e de outras regiões fazem.

Capítulo LXXIII. Você pergunta o que deve fazer se, depois que uma oração começou, um mensageiro vem a respeito de um inimigo e você é, portanto, incapaz de terminar a oração. O que mais você deve fazer, é claro, além de completar o bem que você começou onde quer que tenha viajado? De fato, para os cristãos, não há um lugar de oração, como Jerusalém era para os judeus e como havia para os samaritanos no Monte Garizin, mas sim [nós oramos] em todos os lugares, como o Apóstolo também diz: *Portanto, quero que vocês, homens, orem em todos os lugares, levantando mãos pias*.¹⁶⁰ Além disso, a pessoa que persevera na boa obra até o fim,¹⁶¹ será salva, especialmente contra os ataques hostis de seus inimigos; na verdade, como afirmamos acima,¹⁶² o triunfo sobre o inimigo deve ser esperado pela oração e não pelas armas.

Capítulo LXXV. Os bispos que enviamos ao vosso país trazem consigo, por escrito, o julgamento da penitência.¹⁶³ que você solicitou e, claro, o bispo que será ordenado entre vós, vo-lo mostrará quando for oportuno; mas é

¹⁵⁹ Cf. Hebreus 7:7.

¹⁶⁰ I Timóteo 2:8.

¹⁶¹ Cf. Mateus 10:22.

¹⁶² Cf. Capítulo XXXVIII.

¹⁶³ Acredita-se que esta frase se refira a um manual penitencial.

inapropriado para uma pessoa secular ter tal coisa, uma vez que o dever de julgar alguém com ela não lhe foi concedido.

Capítulo LXXVI. Também dizemos a mesma coisa sobre o livro para celebrar a Missa.

Capítulo LXXVII. Você diz que certos gregos pegam um livro fechado em suas mãos e um deles, pegando um pedaço muito pequeno de madeira, coloca isso dentro do livro; então, se uma questão surgir sobre qualquer coisa, eles alegam que podem saber o que quiserem usando esse método. Você está perguntando se isso deve ser mantido ou rejeitado.

É claro que deve ser rejeitado, pois está escrito: *Bem-aventurado o homem cuja esperança está no nome do Senhor, e que não se dedica a vaidades e falsos delírios.* ¹⁶⁴

Capítulo LXXVIII. Você diz que as pessoas que se levantaram para matá-lo por causa do cristianismo, desejavam fazer penitência, mas que os padres que estavam visitando você se recusaram a aceitar sua penitência; agora você pergunta o que deve ser feito sobre eles. Se, como você afirma, eles desejam fazer penitência voluntariamente, eles não devem ser proibidos de fazê-lo, mas cada um deve ser completamente submetido à penitência que o bispo ou padre ordenado deve exigir dele; pois é uma marca dos novacianos, não dos católicos, não receber o penitente.

Capítulo LXXVIII. Depois de declarar que é um costume entre vocês que os doentes usem uma espécie de feixe [de ervas?] pendurado sob o pescoço, vocês estão perguntando se proibimos isso de agora em diante. Não apenas ordenamos que isso não seja feito, mas também proibimos de todas as maneiras que isso seja feito; pois filactérios desse tipo são inventados por artimanhas diabólicas e *são comprovadamente grilhões nas almas dos homens*, e, portanto, os decretos apostólicos *ordenam que aqueles que os usam sejam expulsos da igreja* após serem atingidos com anátema.

165

Capítulo LXXX. Você pergunta como deve confirmar e manter uma paz mútua com uma nação que busca ter paz com você. Qualquer nação que deseje lhe oferecer paz, não a recuse; de fato, está escrito: *Busque a paz com todos,*

¹⁶⁶ e novamente:

Ter paz com todos os homens. ¹⁶⁷ Quando diz “todos”, claramente ninguém está isento de danos mútuos.

¹⁶⁴ Salmo 39:5.

¹⁶⁵ Cf. Concílio de Laodicéia c.36.

¹⁶⁶ Hebreus 12:14.

¹⁶⁷ Romanos 12:18.

paz. No entanto, não podemos definir facilmente como essa paz deve ser confirmada e mantida com esse tipo de nação, a menos que primeiro conheçamos as palavras e o comportamento da nação com quem a paz deve ser contratada. No entanto, porque a paz pode ser tão perniciosa quanto pode ser louvável, você deve cuidar para que em todo pacto de paz Cristo seja colocado em primeiro lugar, para que, enquanto Sua lei e especialmente Sua fé permanecerem invioláveis, os tratados que vocês fizerem uns com os outros possam permanecer incorruptos. Como você deve alcançar essa paz, o Senhor demonstra quando diz: *Eu vos dou a minha paz*,¹⁶⁸ portanto, com a pessoa que não tem a paz de Cristo, também não devemos ter a paz da comunhão, nem devemos tê-la com a pessoa que busca a paz para poder cometer injúrias mais livremente.

Capítulo LXXXI. Você perguntou se ousa marchar contra eles ou se deveria fazer outra coisa, se você fez um tratado com uma nação cristã por meio de uma troca de juramentos e mais tarde essas pessoas querem quebrar o pacto e atacá-lo. Agora, então, devemos tolerar toda necessidade em vez de cometer qualquer iniquidade; e, portanto, o tratado com o qual você concordou não deve ser violado de forma alguma, a menos que uma cláusula tenha sido incluída no artigo confirmando este tratado, de modo que uma parte mantenha o pacto, somente se a outra parte não o tiver violado por qualquer evasão. De fato, um cristão deve rejeitar todo tipo de mentira por causa do que é dito a Deus: *Você destrói tudo* 169 e novamente: *A boca que mente, mata a alma*,¹⁷⁰ e o Apóstolo diz: *Quem diz mentiras, não mintam uns aos outros.*¹⁷¹ Mas se, com juramentos postos de lado e tratado quebrado, eles já se levantaram contra você, seu bispo lhe dirá o que você precisa fazer, quando você perguntar a ele. Pois, uma vez que ele saberá claramente por causa de sua posição claramente as circunstâncias do caso, a natureza do momento, os caracteres das pessoas e a justiça das partes, ele pode indicar mais facilmente o que ele vê como mais adequado e benéfico, e porque ele tem uma consciência prévia de todas essas coisas, ele pode intimar completamente a você o que deve ser feito. Enquanto isso, sem conhecer bem a situação, nós o advertimos a orar sempre pelas coisas da paz.

Capítulo LXXXII. O Apóstolo, que dá a entender que não deve haver comunhão da luz com as trevas, de Cristo com Belial, dos fiéis com os infiéis, indica

¹⁶⁸ João 14:27.

¹⁶⁹ Salmo 5:7.

¹⁷⁰ Sabedoria 1:11.

¹⁷¹ Colossenses 3:9.

que tipo de pacto um cristão deve fazer com os pagãos. Mas se o homem fiel estabeleceu um pacto com o infiel com esta intenção, ou seja, que ele seja capaz de atraí-lo para a adoração do Deus verdadeiro, isso não deve ser proibido, uma vez que o Apóstolo não proíbe nem mesmo o casamento que é entre uma pessoa fiel e um infiel, para permanecer intacto,¹⁷² e Moisés, quando ele desejou atrair seu parente para o conhecimento do Deus verdadeiro, não despreza sua companhia, mas o implora grandemente para ser o líder de sua. Além disso, alguns dos santos e fiéis são encontrados tendo contratado companhia.¹⁷³

tratados e pactos de amizade com estrangeiros e infiéis, mas eles os cultivavam não como se aprovassem sua infidelidade e superstição, mas sim os empregavam em várias tarefas, como mensageiros e especialmente em ocupações terrenas e servis.

Capítulo LXXXIII. Você pergunta se tem permissão para julgar alguém a respeito de pecados que também são crimes. Agora, se ninguém quisesse pecar, ninguém teria que julgar ninguém; mas depois que ele peca, ele também é julgado, é claro. Pois sabemos, para usar as palavras do Apóstolo, *que a lei não foi estabelecida para o homem justo, mas para o injusto, para aqueles que não são submissos, para os ímpios, os pecadores, os perversos, os parricidas e matricidas, os assassinos, os fornicadores, os sodomitas, os falsificadores, os mentirosos, os perjuros e tudo o mais que vá contra a doutrina adequada que se conforma ao evangelho da glória do Deus abençoado.*¹⁷⁴ Você é não é permitido, contudo, julgar os clérigos, pois é mais apropriado que eles sejam julgados por si mesmos.

Capítulo LXXXIII. Você achou sensato nos perguntar o que você deve julgar a respeito de uma pessoa que acusou falsamente alguém e depois é revelada como uma falsa acusadora.

Português A respeito disto, embora as veneráveis leis indiquem mais completamente o que é justo, é, no entanto, apropriado que, juntamente com o Apóstolo, sempre vos exortemos às entranhas da misericórdia, que Deus atesta que Ele quer mais do que sacrifício; de fato, quando [o Apóstolo] ele mesmo ensinou as nações, das quais ele era mestre, ele não as chamou para a austeridade da lei, mas sim para as entranhas da misericórdia, dizendo: *Portanto, como os santos escolhidos e amados de Deus, vistam as entranhas da misericórdia, bondade, humildade, modéstia e paciência, apoiando-se uns aos outros e dando uns aos outros, e se alguém tiver uma briga contra outro, assim como o Senhor deu a você, assim você também deve dar.*¹⁷⁵

¹⁷² Cf. I Coríntios 7:13.

¹⁷³ Cf. Êxodo 18.

¹⁷⁴ I Timóteo 1:9-11.

¹⁷⁵ Colossenses 3:12-13.

Capítulo LXXXV. Sobre [o caso] do homem que deu algo venenoso a outro homem, sobre o qual você perguntou, nós também o exortamos à misericórdia, assim como o Senhor também ordenou, quando disse: *Perdoe e será perdoado.*¹⁷⁶

Capítulo LXXXVI. Se um ladrão ou assaltante for apreendido e negar que esteja envolvido, você diz que em seu país o juiz bateria em sua cabeça com chicotadas e furaria seus flancos com agulhões de ferro, até que descobrisse a verdade. Nem a lei divina nem a humana permitem essa prática de forma alguma, já que uma confissão deve ser espontânea, não forçada, e não deve ser obtida com violência, mas sim oferecida voluntariamente. Mas se por acaso não encontrares nada que lance o crime sobre aquele que sofreu, não te envergonhas e não reconheces quão impiamente julgas? Da mesma forma, se o acusado, depois de sofrer, disser que cometeu o que não cometeu porque é incapaz de suportar tal [tortura], sobre quem, pergunto-te, cairá a magnitude de tão grande impiedade senão sobre a pessoa que obrigou este homem a confessar estas coisas falsamente? De fato, a pessoa que profere da sua boca o que não guarda no seu coração é conhecida por não confessar, mas por falar.¹⁷⁷ Portanto, deixa tais práticas para trás e amaldiçoa de coração as coisas que até agora fizeste tolamente. De fato, que fruto terás nessas práticas, das quais agora te envergonhas? Finalmente, quando um homem livre é pego em um crime, a menos que seja primeiro considerado culpado de alguma ação perversa, ele ou é vítima da punição após ser condenado por três testemunhas ou, se não puder ser condenado, é absolvido após jurar sobre o santo Evangelho que não cometeu [o crime] que é imputado a ele, e a partir desse momento o assunto termina, assim como o frequentemente mencionado Apóstolo, o mestre das nações, atesta, quando diz: *um juramento para confirmação é o fim de todas as suas contendas.*¹⁷⁸

Capítulo LXXXVII. Você pergunta se, se alguém força uma mulher viúva a assumir a vida monástica, ele comete um pecado. Agora, então, nesta questão, deve-se saber que há algumas virtudes sem as quais não podemos entrar na vida [eterna] e outras que são exigidas apenas de alguém que faz uma promessa.¹⁷⁹ É claro que sem humildade, castidade, esmola e orações ninguém pode entrar na vida, e estas,

¹⁷⁶ Lucas 6:37.

¹⁷⁷ Cf. Mateus 12:34.

¹⁷⁸ Hebreus 6:16.

¹⁷⁹ Cf. Mateus 18:8.

junto com virtudes como elas, são as que são exigidas de todos. Mas usar o hábito monástico e levar uma vida separada são exigidos por Deus somente de alguém que assim o promete. Consequentemente, alguém que faz violência a outra pessoa, a fim de fazer essa pessoa assumir o hábito monástico e uma vida mais distante, que a pessoa não desejou nem escolheu — essa pessoa não pode escapar do pecado, assim como qualquer outro homem violento. Além disso, porque o que é feito não vem da vontade de quem o recebe, a pessoa que recebe o hábito religioso nada ganha com isso e a pessoa que o impõe não deixará de ser condenada por sua crueldade.

Capítulo LXXXVIII. Quanto aos vossos pais, sobre os quais indagais, não vos é permitido rezar por aqueles que morreram sem a fé (*infideles*) por causa do seu pecado de incredulidades (*incredulitas*), de acordo com o dito do apóstolo João que disse: *Há pecado para a morte: não digo que ele reze por ele*.¹⁸⁰ Na verdade, é um pecado de morte para aqueles que morrem neste pecado.

Capítulo LXXXVIII. É um costume dos antigos oferecer os frutos novos e as primícias da propriedade, um costume que lemos que Abel e Caim praticaram quase no começo do próprio mundo.

Capítulo XC. Você pergunta se é permitido comer animais ou pássaros, se eles foram mortos sem uma lâmina e morreram após serem atingidos apenas por um golpe de homem. Sobre esse assunto, Santo Agostinho escreveu em detalhes contra Fausto, o Maniqueu, de cujas palavras damos apenas um pouco para evitar ser prolixo: *Quando a igreja das nações*, ele diz, *tornou-se tal que nenhum israelita carnal aparece nela, que cristão agora observa a regra, que ele não toca em tordos e pássaros menores, a menos que seu sangue tenha sido derramado, ou não come um coelho, se, tendo sido atingido no pescoço com uma mão, foi morto sem um ferimento cruel? E aqueles que por acaso ainda temem tocá-los, podem ser ridicularizados pelos demais. Assim, esse julgamento da verdade manteve as mentes de todos neste assunto: "Não é o que entra em sua boca que o polui, mas sim o que sai".* (Mt. 15:11)

Capítulo XCI. Um cristão não deve consumir nem um animal que um cristão caça e um pagão ataca e mata, nem um animal que um pagão caça e um cristão mata, a saber, para que os fiéis (*fidelis*) não pareçam ter se comunicado de alguma forma com os infiéis.

¹⁸⁰ I João 5:16.

¹⁸¹ Contra Fausto, o Maniqueísta, XXXII, c.13.

de (*infidelis*); pois que parte tem o fiel com o infiel?"¹⁸² E isto é novamente por causa a consciência não do fiel, mas do infiel, ou seja, aquele que se glorifica porque um cristão compartilhou um animal com ele e, portanto, afirma que, por não ter sido desprezado pelo fiel, a vaidade de seu erro foi aprovada pelo cristão.

Capítulo XCII. Você deseja saber quantos patriarcas realmente existem. Na verdade, aqueles homens devem ser considerados patriarcas que alcançam a sé apostólica por meio da sucessão de bispos, ou seja, aqueles que governam sobre aquelas igrejas que os apóstolos demonstraram ter estabelecido, a saber, as igrejas de Roma, Alexandria e Antioquia. Roma, porque ambos os príncipes dos santos apóstolos, Pedro e Paulo, a estabeleceram por sua pregação e a santificaram com seu próprio sangue que foi derramado pelo amor de Cristo; Alexandria, porque o evangelista Marcos, que era discípulo e filho por batismo de Pedro, a estabeleceu após ser enviado por Pedro e a dedicou com seu sangue ao Senhor Cristo; e Antioquia, porque foi lá que em uma grande assembleia dos santos os fiéis foram chamados pela primeira vez de cristãos e porque o abençoado Pedro a governou por alguns anos antes de vir para Roma. Os bispos de Constantinopla e de Jerusalém, embora sejam chamados patriarcas, não possuem tanta autoridade quanto os acima [vê]. Pois, no que diz respeito à igreja de Constantinopla, nenhum dos apóstolos a fundou, nem o sínodo de Nicéia, que é mais venerável e celebrado do que todos os outros sínodos, fez qualquer menção a ela; em vez disso, seu bispo recebeu o título de patriarca mais pelo favor dos príncipes do que pela razão, já que Constantinopla era chamada de "Nova Roma". Quanto ao bispo de Jerusalém, embora seja chamado de patriarca e deva ser honrado como tal de acordo com o costume antigo e o sínodo de Nicéia, com sua dignidade própria de metropolita preservada, nos [atos deste] mesmo grande sínodo, ele não é de forma alguma chamado de bispo de Jerusalém, mas sim de bispo de Hélio. Pois, por um lado, a verdadeira Jerusalém, que é nossa mãe, está apenas no céu;

¹⁸³ Por outro lado, conforme o

que o Senhor predisse, a Jerusalém terrestre foi destruída pelo imperador romano Élio Adriano até os seus alicerces, de modo que não ficou pedra sobre pedra,¹⁸⁴

e foi reconstruída pelo mesmo imperador romano Élio Adriano em outro lugar, de modo que o lugar da cruz do Senhor, que ficava do lado de fora do portão, agora é encontrado dentro [da cidade] e essa cidade é chamada Élia em homenagem ao mencionado Élio Adriano.

¹⁸² II Coríntios 6:15.

¹⁸³ Cf. Gálatas 4:26.

¹⁸⁴ Cf. Mateus 24:2.

Capítulo XCIII. Você também pergunta qual patriarca é o segundo depois daquele de Roma. De acordo com o que a santa Igreja Romana sustenta, os cânones de Nicéia indicam, os santos bispos de Roma defendem, e a própria razão dita, o patriarca de Alexandria é o patriarca segundo depois do papa.

Capítulo XCIII. Você alega que os gregos dizem que o crisma surge em seu país e é distribuído por eles por todo o mundo, e você, portanto, deseja saber se isso é verdade. No entanto, acreditamos que sua esperteza já percebeu que isso não é verdade.

Capítulo XCV. Você pergunta o que achamos que deve ser feito sobre aqueles que fogem para uma igreja por causa de certos crimes. Agora, embora os cânones sagrados exijam que os decretos das leis mundanas sejam mantidos e essas leis pareçam não ter misericórdia para certas pessoas, nós que não aceitamos o espírito deste mundo dizemos, no entanto, que, se alguém foge para uma igreja,¹⁸⁵

ele não deveria ser trazido para fora, a menos que desejasse [sair]

voluntariamente. De fato, se em tempos passados ladrões e outros culpados de diferentes crimes buscavam indenização fugindo para o asilo do templo de Rômulo, quanto mais aqueles que fogem para o templo de Cristo devem receber remissão de seus crimes e ser restaurados ao seu estado original de completa segurança, uma vez que o suspeito tenha oferecido um juramento [sobre sua inocência] em seu próprio nome.

Capítulo XCVI. Não importa o que sua esposa planeje ou faça contra você ou se ela o acusa, ela não deve ser rejeitada ou mantida completamente em ódio, exceto por causa de fornicção.

186 Antes, como ordena o Apóstolo, ela deve ser amada, assim como a Igreja é amada por Cristo.¹⁸⁷ Por mais que Cristo seja acusado na boca dos hereges e blasfemado entre as nações,¹⁸⁸

Ele tolera por enquanto aqueles que pregam perversidades e não afasta do seio da Sua misericórdia aqueles que vêm ao seu encontro. sentidos.

Capítulo XCVII. O mesmo deve ser observado também a respeito de um servo que acusa seu senhor diante dos príncipes, de quem, segundo o Apóstolo, seu senhor deve reter suas ameaças.

¹⁸⁹ Pois o que diremos do servo, quando o Senhor lhe deu um

¹⁸⁵ Cf. I Coríntios 2:12.

¹⁸⁶ Cf. Mateus 5:32; Efésios 5:29.

¹⁸⁷ Cf. Efésios 5:25.

¹⁸⁸ Cf. Romanos 2:24.

¹⁸⁹ Cf. Efésios 6:9.

comando geral a todos e a respeito de todos, dizendo: *Perdoai e sereis perdoados*,¹⁹⁰ e o Apóstolo disse: *Vede que ninguém retribua o mal a alguém com o mal*;¹⁹¹ pois, de fato, onde ele colocou "a alguém", ele também entendeu um servo. Agora, se você diz que ele não incluiu todas as pessoas, ouça o que vem a seguir: *Mas sempre busquem o que é bom para com os outros e para com todas as pessoas*.¹⁹²

Capítulo XCVIII. Você pergunta se alguém que se matou deve ser enterrado, e se um sacrifício deve ser oferecido por ele. Ele deve de fato ser enterrado, para que não inflija um cheiro incômodo ao doce cheiro dos vivos; no entanto, a menos que o medo atinja algumas pessoas, ele não deve ser levado para o túmulo com serviços da maneira costumeira.

No entanto, se há aqueles que servem em seu sepultamento por zelo pela humanidade, que pareçam fazê-lo por seu próprio bem e não pela pessoa que foi seu próprio assassino.

Um sacrifício, porém, não deve ser oferecido por aquele que pecou não apenas até a morte, mas brindou sua própria morte e destruição.¹⁹³ Pois quem comete um pecado para a morte, por quem o apóstolo João diz que não se deve orar mais do que a pessoa que, imitando Judas,¹⁹⁴ é mostrado como tendo sido seu próprio assassino, tendo o diabo como seu mestre?

Capítulo XCVIII. Você pergunta se um cristão deve ser enterrado dentro de uma igreja. O santo papa Gregório resolveu essa questão quando disse: *Se os pecados graves não pesam muito, beneficia os mortos se eles forem enterrados em igrejas, porque seus parentes, sempre que vêm a esses lugares sagrados, lembram-se de seus parentes, cujos túmulos eles veem, e derramam orações a Deus em seu favor. Mas os corpos daqueles a quem os pecados graves oprimem, são colocados em igrejas não para sua absolvição, mas sim para o aumento adicional de sua condenação.*¹⁹⁵

Capítulo C. Quanto a uma pessoa que morreu em batalha, você pode deduzir do capítulo anterior se ela deve ser trazida para casa, se seus pais ou amigos desejarem. Portanto, se de fato seus parentes desejarem, a pessoa morta deve ser trazida de volta para casa, a fim de

¹⁹⁰ Lucas 6:37.

¹⁹¹ I Tessalonicenses 5:15.

¹⁹² I Tessalonicenses 5:15.

¹⁹³ Cf. I João 5:16.

¹⁹⁴ Cf. Mateus 27:5.

¹⁹⁵ Gregório I, Diálogos IV.50.

para que aqueles que virem seu túmulo próximo possam se lembrar dele e possam derramar orações ao Senhor em seu favor. Pois a história sagrada diz que quando ele estava prestes a morrer, São José também ordenou algo semelhante a respeito de seus próprios ossos.¹⁹⁶

Capítulo CI. Você pergunta a quem as esmolas devem ser distribuídas. O Senhor mostra isso claramente quando diz: *Dê a qualquer um que lhe pedir*,¹⁹⁷ e novamente, lembrando-se de Seu pai, Ele diz: *Ele faz o sol nascer sobre os bons e os maus e chover sobre os justos e os injustos*,¹⁹⁸ e o Apóstolo diz: *Quando tivermos tempo, façamos o bem a todos, especialmente aos que são da família da fé*,¹⁹⁹ ou seja, os cristãos. Uma certa ordem de discricção deve, no entanto, ser observada na doação de esmolas, que nos abstermos de explicar completamente agora em nosso zelo pela brevidade. Mas vamos primeiro indicar o que esse nome significa: esmola (*elemosyna*) em grego é chamada misericórdia (*miseriordia*) em latim, e certamente está escrito: *Ter pena de sua alma é agradável a Deus*.²⁰⁰ Portanto, uma pessoa deve primeiro dar esmola a si mesma antes de todos os outros; de fato, um homem deve começar cada regra para fazer bem consigo mesmo, ou seja, agradar a Deus através da limpeza de sua mente e corpo e, assim, dar a si mesmo aquele pão vivo, que desce do céu. Mas então esmolas devem ser oferecidas a parentes que sofrem de necessidade, como está escrito: *Não despreze sua própria carne*;²⁰¹ pois a própria natureza nos ensina isso. Além disso, quando um estranho oferecerá o que eu mesmo não ofereço ao meu parente? Depois deles, a misericórdia deve ser oferecida especialmente àqueles que têm vergonha de pedir. Também deve ser notado que há algumas pessoas a quem nada deve ser conferido, como está escrito: *Dê ao bom e não receba o pecador*, e novamente: *Não dê ao homem ímpio*,²⁰² e novamente: *Coloque seu pão e vinho sobre o túmulo do homem justo e não coma ou beba dele na companhia de pecadores*.²⁰³

Pois

ele oferece seu pão e vinho aos pecadores que dão suporte aos iníquos porque eles são iníquos; de onde algumas das pessoas ricas deste mundo nutrem atores com generosidade efusiva, enquanto os pobres de Cristo são torturados pela fome. Mas a pessoa que

¹⁹⁶ Cf. Êxodo 13:19.

¹⁹⁷ Lucas 6:30.

¹⁹⁸ Mateus 5:45.

¹⁹⁹ Gálatas 6:10.

²⁰⁰ Eclesiástico:24.

²⁰¹ Isaías 58:7.

²⁰² Eclesiástico 12:5-6.

²⁰³ Tobias 4:18.

deu seu pão a um pecador necessitado, não porque ele é um pecador, mas porque ele é um homem, claramente nutre não o pecador, mas o homem justo, porque ele ama a natureza do homem, não a falha.

CII. Ensinamos acima que a violência não deve ser infligida ao pagão para fazê-lo se tornar um cristão.

CIII. Você pergunta o que deve ser feito com os livros profanos que você diz ter tirado dos sarracenos e tem com você. Estes, é claro, não devem ser mantidos: pois, como está escrito, "A conversação má corrompe o bom comportamento."²⁰⁴

CIIII. Você pergunta sobre o que deve ser feito em relação a muitas pessoas em seu país que você alega terem sido batizadas por algum judeu, embora você não saiba se ele é cristão ou pagão. Claro, se essas pessoas foram batizadas em nome da Santíssima Trindade ou em nome de Cristo somente, como lemos nos Atos dos Apóstolos,²⁰⁵

— pois, como explica Santo Ambrósio, é uma e a mesma coisa — está acordado que eles não devem ser batizados novamente. Mas primeiro, deve-se investigar se esse judeu era um cristão ou um pagão ou se ele mais tarde se tornou um cristão, embora não pensemos que o que o bem-aventurado Agostinho diz sobre o batismo deva ser desconsiderado: "... *já mostramos em extensão suficiente*", diz ele, " *que o batismo, que é consagrado nas palavras do Evangelho, não é afetado pelo erro de qualquer homem, seja o ministro ou o destinatário, nem por ele ter opiniões contrárias à revelação do ensino divino sobre o assunto do Pai, ou do Filho, ou do Espírito Santo;*²⁰⁶ e novamente: *Há também aqueles entre eles, que ainda vivem em iniquidade ou mesmo jazem em meio a heresias ou superstições dos gentios; no entanto, mesmo lá, "o Senhor sabe quem são seus". Pois em meio a essa presciência inefável, muitos que parecem estar de fora, estão de dentro;*²⁰⁷ e em outra passagem: *até os lentos de coração entendem, na minha opinião, que o batismo de Cristo não pode ser violado por nenhuma perversidade da pessoa que o dá ou recebe;*²⁰⁸

e

ainda: *ainda aquele que está separado pode conferi-lo [batismo], assim como aquele que está separado pode recebê-lo, mas ele o confere para sua destruição. Mas a pessoa a quem ele o confere, pode recebê-lo para*

²⁰⁴ I Coríntios 15:33.

²⁰⁵ Atos 19:5.

²⁰⁶ Agostinho, Sobre o batismo IV.15 (22).

²⁰⁷ Agostinho, Sobre o batismo V.27 (38).

²⁰⁸ Agostinho, Sobre o batismo VI.1 (1).

*salvação, se ele próprio a recebe quando não está separado.*²⁰⁹

CV. À sua pergunta e pedido de instrução sobre o que deve ser feito sobre aqueles que, levados além dos comandos dos apóstolos, tentam pregar, um deles, ou seja, Paulo, responde e deu as seguintes instruções, dizendo: *No entanto, se nós ou um anjo do céu pregar a vocês algo mais do que estamos pregando a vocês, seja anátema.* ²¹⁰ Quando isso acontecer, no entanto, vocês, que são leigos, não devem julgar indiscriminadamente ou ousadamente; *pois todos nós pecamos em muitas coisas.* ²¹¹

CVI. Finalmente, você humildemente nos implora para oferecer a você, como temos feito a outras nações, o cristianismo verdadeiro e perfeito que não tem mancha nem ruga,²¹² já que você alega que muitas pessoas de diferentes lugares vêm ao seu país que dizem muitas coisas diferentes de acordo com seus desejos, ou seja, os gregos, os armênios e aqueles de outros lugares. Você, portanto, pede para ser informado se você deve obedecer a todos eles em seus vários sentidos ou o que você deve fazer. Verdadeiramente não somos suficientes nessas questões, *mas nossa suficiência vem de Deus;*²¹³ e o abençoado Pedro, que vive e preside em sua sé, oferece a verdade da fé àqueles que a buscam. De fato, a santa Igreja Romana sempre foi sem mancha nem ruga, obviamente porque foi estabelecida pelo homem cuja confissão de fé foi divinamente aprovada. Para incutir em vocês esta fé do cristianismo, embora ninguém possa entender completamente seus mistérios — eis que, por inspiração de Deus, enviamos nossos escritos, nossos mensageiros e diferentes livros ao seu país e, até que vocês criem raízes fortes, não cessaremos de regá-los, e até que cheguem ao alimento sólido da perfeição, nunca deixaremos de alimentá-los, pelo menos, com leite;²¹⁴ pois vocês são minha coroa e alegria no Senhor.²¹⁵

Quanto àqueles que você diz terem vindo ao seu país ensinando várias coisas diferentes, já lhe escrevemos muito e agora temos o cuidado de escrever algumas palavras do professor das nações que disse com o apoio da eloquência sagrada, quando temia que houvesse

²⁰⁹ Agostinho, Sobre o batismo VI.5(7).

²¹⁰ Gálatas 1:8.

²¹¹ Tiago 3:2.

²¹² Cf. Efésios 5:27.

²¹³ 2 Coríntios 3:5.

²¹⁴ Cf. Hebreus 5:12-14.

²¹⁵ Cf. Filipenses 4:1.

eram tais pessoas entre os coríntios: *Pois temo que, quando eu for, não vos ache como eu desejo, e que eu não seja encontrado como vós desejais; que não haja entre vós contendas, invejas, animosidades, dissensões, calúnias, cochichos, orgulhos e tumultos*. 216 No entanto, no que diz respeito à fé correta, não nos importa *quem prega, mas a quem pregam*. Na verdade, [o Apóstolo] ele mesmo escreveu, dizendo: *Certas pessoas pregam Cristo por inveja e contenda, alguns outros O pregam de boa vontade; outros ainda O pregam por amor, porque sabem que fui colocado para defender o evangelho. Certas pessoas não proclamam Cristo sinceramente por causa da contenda, pensando em adicionar aflição às minhas amarras. No entanto, o que é isto para mim? Quando Cristo é proclamado de todas as maneiras, seja por acidente ou por verdade, eu me alegro e me alegro com isto*.²¹⁷ Mas aquele que disse estas coisas, você responde, também diz em outro lugar: *Evite conversas profanas e insanas, pois estas levam muito à impiedade, e suas palavras rastejam como um câncro*.²¹⁸ No entanto, em todas essas coisas, a misericórdia de Deus estará com nossos mensageiros e seu futuro bispo, que o instruirá e informará completamente sobre o que você deve fazer. No entanto, seja agora ou mais tarde, que eles sempre consultem a sé apostólica em questões duvidosas e sobre as questões mais importantes, como é o costume de toda a Igreja; e uma vez instruídos por ela sobre o que é adequado, eles estabelecerão e ensinarão com pregação séria as coisas que são de Deus.

Demos estas respostas às suas perguntas e às questões que levantou, na medida em que o Senhor os deu a nós, não tanto quanto poderíamos, mas tanto quanto pensávamos que poderia satisfazê-lo por enquanto. Mas quando, com a concessão de Deus, você tiver um bispo através do ministério de nossa prelaia, ele lhe ensinará tudo o que pertence ao seu ofício, e se houver coisas que ele não entenda, ele as receberá novamente da autoridade da sé apostólica. Que Deus, que operou a maior salvação entre vocês, a complete, a torne sólida, e a estabilize e fortaleça até o fim. Amém.

216 II Coríntios 12:20.

217 Filipenses 1:15-18.

218 II Timóteo 2:16-7.